

2021

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

unesp

ADMINISTRAÇÃO  
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



# CARTILHA- APROVADOS MEDICINA UNESP 2021

DA TURMA 59

# ÍNDICE

<b>Apresentação.....</b>	<b>pág 3</b>
<b>Notas e classificação.....</b>	<b>pág 4</b>
-Nota dos aprovados.....	pág 5
-Evoluções.....	pág 8
<b>Redações.....</b>	<b>pág 9</b>
-Critérios de correção 2021.....	pág 10
-Exemplares de redação SU.....	pág 13
-Exemplares de redação SRVEBP.....	pág 22
-Exemplares de redação SRVEBP+PPI...pág	29
<b>Estatística.....</b>	<b>Pág 35</b>
<b>Depoimentos.....</b>	<b>pág 42</b>
<b>Dicas de estudo.....</b>	<b>pág 60</b>
<b>Comentários adicionais.....</b>	<b>pág 81</b>
<b>Guia da medicina Unesp.....</b>	<b>pág 85</b>
-O campus.....	pág 86
-O curso.....	pág 93
<b>Links úteis.....</b>	<b>pág 96</b>
<b>Encerramento.....</b>	<b>pag 98</b>

# Apresentação

Da turma 59 para a futura turma 60:

Futuros calouros, sabemos como essa jornada é difícil. Muitas vezes a insegurança, o medo e as dúvidas tomam conta e ficamos perdidos. Pensando nisso, nós, seus futuros veteranos da turma 59, elaboramos essa cartilha com todo nosso amor e expectativa para recebê-los, a fim de ajudar e incentivar aqueles que estão nesse momento.

Todos nós já estivemos no lugar de vocês, vivenciamos as dificuldades e os altos e baixos, mas, mesmo assim, nunca deixamos de sonhar e acreditar. Lembrem-se de que vocês não precisam ser perfeitos, errem e acertem, respirem fundo, acreditem e sonhem. Não importa como foi o seu caminho até aqui, todos nós vivemos trajetórias muito diferentes e ainda assim estamos aqui. Tenham foco, a vez de vocês está cada vez mais próxima!

Esperamos que essas tabelas com notas, redações, estatísticas, histórico de chamadas e outras informações ajudem vocês. Entretanto, caso ainda tenham dúvidas ou angústias entrem em contato pelo email da nossa turma ([medunesp59@gmail.com](mailto:medunesp59@gmail.com)).

Por fim, desejamos que com essa cartilha vocês sintam um pouquinho do que é ser MED UNESP. Estamos esperando todos vocês ansiosamente para comemorarmos todos juntos, até logo futura turma 60! A gloriosa UNESP espera por vocês!

\*Lembramos que essa cartilha não tem qualquer vínculo com a UNESP ou seus funcionários e que as informações aqui fornecidas não substituem as divulgadas pela UNESP e pela Fundação Vunesp.



TURMA:

# NOTAS, CLASSIFICAÇÕES

E EVOLUÇÕES DOS  
APROVADOS



**unesp** 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Notas dos aprovados

É importante ressaltarmos que, devido a pandemia, o vestibular de 2021 foi diferenciado: ao invés da tradicional segunda fase dissertativa, foi realizada uma prova objetiva com 60 questões e uma redação. Além disso, a prova foi adiada e ocorreu muito tempo depois dos demais vestibulares; por isso, o índice de abstenção foi alto. Como, muito provavelmente, as datas das provas serão normalizadas, acreditamos que a prova dissertativa vai acontecer normalmente, da seguinte maneira:

- 1º dia: 24 questões, sendo 12 de ciências humanas e 12 de ciências da natureza e matemática.
- 2º dia: 12 questões de linguagens e códigos e redação.

Mesmo assim, disponibilizamos as notas abaixo, assim você pode ter uma noção de como foi para passar esse ano e até comparar com as outras planilhas.

Além disso, lembramos que existem três modalidades de ingresso:

- Sistema universal (SU): Destinado a todos os candidatos que se inscreverem, independentemente de atenderem às condições de inscrição do Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública. São destinadas 45 vagas.
- Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública (SRVEPB): Destinado a todos os candidatos que declararem ter cursado e concluído integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras ou a Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas. São destinadas 29 vagas.
- Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública mais autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas (SRVEPB+PPI): Destinado a todos os candidatos que declararem ter cursado e concluído integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras ou a Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas e se autodeclararem Pretos, Pardos ou Indígenas. São destinadas 16 vagas.

A adesão da turma foi de: 45/45 SU (100%) , 27/29 SRVEPB (93,10%) e 13/16 SRVEPB + PPI (81,25%).



# Notas dos aprovados

modalidade	colocação final	primeira fase			segunda fase						nota final (100)	
		acertos (90)	colocação	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza			soma
					acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)		
SU	1º	83	12º	25,455	20	24	18	21,6	17	20,4	91,455	91,839
	2º	81	44º	25,455	20	24	18	21,6	16	19,2	90,255	90,128
	3º	81	44º	25,455	20	24	17	20,4	16	19,2	89,055	89,528
	4º	81	44º	24,182	20	24	16	19,2	18	21,6	88,982	89,491
	6º	85	2º	25,455	19	22,8	14	16,8	16	19,2	84,255	89,35
	7º	81	44º	28	19	22,8	15	18	16	19,2	88	89
	8º	77	330º	25,455	20	24	19	22,8	16	19,2	91,455	88,506
	9º	79	140º	25,455	20	24	16	19,2	17	20,4	89,055	88,417
	10º	80	90º	26,727	18	21,6	14	16,8	19	22,8	87,927	88,408
	11º	80	90º	25,455	20	24	14	16,8	18	21,6	87,855	88,372
	12º	80	90º	25,455	19	22,8	17	20,4	16	19,2	87,855	88,372
	13º	77	330º	25,455	20	24	16	19,2	18	21,6	90,255	87,905
	14º	80	90º	25,455	20	24	17	20,5	14	16,8	86,655	87,772
	15º	78	229º	21,636	20	24	17	20,4	19	22,8	88,836	87,752
	16º	80	90º	24,182	19	22,8	15	18	18	21,6	86,582	87,736
	17º	80	90º	24,182	19	22,8	18	21,6	15	18	86,582	87,736
	18º	82	21º	25,455	17	20,4	15	18	17	20,4	84,255	87,683
	20º	81	44º	22,909	18	21,6	16	19,2	18	21,6	85,309	87,655
	21º	82	21º	24,182	20	24	13	15,6	17	20,4	84,182	87,647
	22º	83	12º	22,909	19	22,8	15	18	16	19,2	82,909	87,566
	23º	84	5º	22,909	20	24	13	15,6	16	19,2	81,709	87,521
	24º	78	229º	25,455	18	21,6	17	20,4	17	20,4	87,855	87,261
	25º	78	229º	25,455	19	22,8	18	21,6	15	18	87,855	87,261
	26º	80	90º	28	20	24	16	19,2	12	14,4	85,6	87,245
	29º	80	90º	25,455	17	20,4	18	21,6	15	18	85,455	87,172
	30º	80	90º	25,455	20	24	15	18	15	18	85,455	87,172
	31º	81	44º	26,727	19	22,8	16	19,2	13	15,6	84,327	87,167
	32º	81	44º	25,455	19	22,8	14	16,8	16	19,2	84,255	87,128
	33º	81	44º	25,455	20	24	13	15,6	16	19,2	84,255	87,128
	35º	81	44º	24,182	19	22,8	12	14,4	19	22,8	84,182	87,091
	36º	81	44º	22,909	19	22,8	16	19,2	16	19,2	84,109	87,054
	38º	82	21º	24,182	19	22,8	15	18	15	18	82,982	87,047
	39º	82	21º	22,909	18	21,6	17	20,4	15	18	82,909	87,01
	40º	81	44º	20,364	19	22,8	18	21,6	16	19,2	83,964	86,982
	41º	76	473º	26,727	20	24	16	19,2	16	19,2	89,127	86,786
	42º	78	229º	28	18	21,6	16	19,2	15	18	86,8	86,734
	43º	77	330º	25,455	19	22,8	17	20,4	16	19,2	87,855	86,706
	44º	78	229º	26,727	20	24	16	19,2	14	16,8	86,727	86,697
	46º	78	229º	24,182	20	24	16	19,2	16	19,2	86,582	86,625
	47º	78	229º	24,182	20	24	16	19,2	16	19,2	86,582	86,625
	48º	79	140º	25,455	20	24	14	16,8	16	19,2	85,455	86,617
	49º	79	140º	25,455	20	24	15	18	15	18	85,455	86,617
	50º	80	90º	26,627	20	24	15	18	13	15,6	84,327	86,608
	52º	78	229º	22,909	20	24	17	20,4	16	19,2	86,509	86,588
	53º	79	140º	24,182	19	22,8	15	18	17	20,4	85,382	86,58

SU	primeira fase		segunda fase						nota final (100)
	acertos (90)	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza		
			acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	
máximo	85	28	20	24	19	22,8	19	22,8	91,839
média	80,02	24,971	19,31	23,17	15,8	18,96	16,06	19,28	87,65
mínimo	76	20,364	17	20,4	12	14,4	12	14,4	86,58

modalidade	colocação final	primeira fase			segunda fase						nota final (100)	
		acertos (90)	colocação	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza			soma
					acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)		
SRVEPB +PPI	1*	65	4249°	25,455	19	22,8	16	19,2	9	10,8	78,255	75,239
	2*	65	4249°	24,182	20	24	13	15,6	11	13,2	76,982	74,602
	3°	64	4763°	24,181	17	20,4	14	16,8	12	14,4	75,782	73,447
	4*	67	3260°	25,455	19	22,8	12	14,4	8	9,6	72,255	73,35
	6*	68	2834°	22,909	18	21,6	14	16,8	7	8,4	69,709	72,633
	8°	62	5828°	21,636	18	21,6	9	10,8	16	19,2	73,236	71,063
	9°	67	3260°	24,182	17	20,4	11	13,2	8	9,6	67,382	70,913
	12°	61	6369°	25,455	17	20,4	12	14,4	10	12	72,255	70,017
	13°	63	5302°	24,182	19	22,8	10	12	8	9,6	68,582	69,291
	14°	66	3723°	22,909	15	18	10	12	10	12	64,909	69,121
	15°	61	6369°	25,455	15	18	12	14,4	10	12	69,855	68,817
	16°	63	5302°	26,727	15	18	13	15,6	6	7,2	67,527	68,764
	17°	62	5828°	22,909	18	21,6	12	14,4	8	9,6	68,509	68,699

SRVEPB +PPI	primeira fase		segunda fase						nota final (100)
	acertos (90)	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza		
			acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	
máximo	68	26,727	20	24	16	19,2	16	19,2	75,239
média	64,15	24,279	17,46	20,95	12,15	14,58	9,46	11,35	71,227
mínimo	61	21,636	15	18	9	10,8	6	7,2	68,699

# Notas dos aprovados

modalidade	colocação final	primeira fase			segunda fase						soma	nota final (100)	
		acertos (90)	colocação	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza				
					acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)			
SRVEPB	1°	81	44°	20,364	19	22,8	16	19,2	17	20,4	82,764	86,382	
	3°	75	639°	25,455	18	21,6	16	19,2	16	19,2	85,455	84,394	
	4°	71	1688°	25,455	20	24	18	21,6	14	16,8	87,855	83,372	
	6°	72	1373°	25,455	20	24	18	21,6	11	13,2	84,255	82,128	
	7°	72	1373°	24,182	20	24	16	19,2	14	16,8	84	82,091	
	9°	76	473°	22,909	17	20,4	16	19,2	14	16,8	79,309	81,877	
	10°	76	473°	22,909	20	24	16	19,2	11	13,2	79,309	81,877	
	11°	69	2404°	26,727	19	22,8	15	18	16	19,2	86,727	81,697	
	12°	73	1100°	22,909	17	20,4	15	18	17	20,4	82	81,41	
	13°	75	639°	25,455	18	21,6	15	18	12	14,4	79,455	81,394	
	14°	74	866°	22,909	19	22,8	16	19,2	13	15,6	80,509	81,366	
	15°	75	473°	24,182	18	21,6	11	13,2	16	19,2	78,182	81,313	
	16°	72	1373°	24,182	20	24	14	16,8	14	16,8	81,782	80,891	
	17°	73	1100°	25,455	18	21,6	15	18	13	15,6	80,655	80,883	
	18°	75	639°	26,727	17	20,4	13	15,6	13	15,6	78,327	80,83	
	19°	69	2404°	24,182	19	22,8	16	19,2	15	18	84,182	80,425	
	20°	70	2002°	25,455	20	24	16	19,2	12	14,4	83,055	80,417	
	21°	71	1688°	25,455	20	24	14	16,8	13	15,6	81,855	80,372	
	22°	73	1100°	24,182	18	21,6	16	19,2	12	14,4	79,382	80,247	
	23°	77	330°	24,182	17	20,4	14	16,8	11	13,2	74,582	80,068	
	25°	67	3260°	24,182	19	22,8	18	21,6	14	16,8	85,382	79,913	
	27°	69	2404°	24,182	19	22,8	17	20,4	13	15,6	82,982	79,825	
	28°	72	1373°	25,455	17	20,4	14	16,8	14	16,8	79,455	79,728	
	29°	73	1100°	25,455	18	21,6	12	14,4	14	16,8	78,255	79,683	
	30°	74	866°	24,182	18	21,6	14	16,8	12	14,4	76,982	79,602	
	32°	70	2002°	25,455	17	20,4	18	21,6	11	13,2	80,655	79,217	
	35°	73	1100°	24,182	16	19,2	14	16,8	14	16,8	76,982	79,047	
	SRVEPB	primeira fase		segunda fase									
		acertos (90)	redação (28)	línguas		humanas		exatas e natureza		nota final (100)			
				acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)	acertos (20)	nota (24)				
				81	26,727	20	24	18	21,6	17	20,4	86,382	
				72,85	24,512	18,44	22,13	15,29	18,35	13,55	16,26	81,127	
	mínimo	67	20,364	16	19,2	11	13,2	11	13,2	79,047			

UNESP 2021 CONVOCADOS POR CHAMADA				
CHAMADA	SU	SRVEPB	SRVEPB+PPI	TOTAL
1ª	45	29	16	90
2ª	4	5	2	11
3ª	0	1	0	1
4ª	0	0	0	0
5ª	1	0	0	1
6ª	0	0	0	0
7ª	0	0	0	0
8ª	1	0	0	1
9ª	1	0	0	1
10ª	1	0	0	1



# Evoluções

Bom, sabemos como é frustrante ir mal em uma prova, mas isso não quer dizer que você nunca vai passar. Cada dia é um dia, então procure não pensar que se você foi mal em um vestibular, todos os outros estão perdidos. Além disso, a evolução no aprendizado sempre ocorre, mas não podemos esquecer que vários fatores interferem na hora da prova, desde o nervosismo até o nível de dificuldade das questões.

Pensando em tentar acalmar você de alguma maneira, ou pelo menos dar algum conforto, colocamos a evolução das pessoas que passaram na nossa turma com relação aos anos anteriores:

	1° Tentativa	2° Tentativa	3° Tentativa	4° Tentativa	5° Tentativa
(SU)	780°	26° (APROVADO)			
(SU)	1323°	33° (APROVADO)			
(SRVEBP+PPI)	NÃO CONVOCADO	13° (APROVADO)			
(SRVEBP)	NÃO CONVOCADO	3° (APROVADO)			
(SRVEBP)	NÃO CONVOCADO	16° (APROVADO)			
(SU)	3217°	1262°	35° (APROVADO)		
(SU)	NÃO CONVOCADO	1759°	43° (APROVADO)		
(SU)	NÃO CONVOCADO	2012°	25° (APROVADO)		
(SRVEBP+PPI)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	9° (APROVADO)		
(SU)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	15° (APROVADO)		
(SRVEBP)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	11° (APROVADO)		
(SRVEBP+PPI)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	1° (APROVADO)		
(SRVEBP)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	255°	19° (APROVADO)	
(SU)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	286°	11° (APROVADO)	
(SU)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	1020°	12° (APROVADO)
(SRVEBP)	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	NÃO CONVOCADO	25° (APROVADO)

\*Não convocado significa que o candidato não atingiu, na primeira fase, a nota mínima para ser convocado para a prova da segunda fase.

\*As classificações são referentes à modalidade de cada candidato e não à classificação geral.



TURMA:

# REDAÇÕES

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E  
EXEMPLARES



**unesp** 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Critérios de correção redação 2021

O tema da UNESP 2021 foi: “Tempo é dinheiro?”, sendo elaborado em forma de pergunta, algo recorrente nos últimos anos do vestibular, como “O carro será o novo cigarro?”, “Compro, logo existo?” e “O voto deveria ser facultativo no Brasil?”, temas de 2020, 2019 e 2018 respectivamente. No entanto, julga-se necessário treinar diferentes formulações temáticas a fim de possuir uma preparação ampla e segura.

É importante apontar que o vestibular da UNESP é desenvolvido pela VUNESP, que possui três critérios para a correção da redação, sendo eles:

## A) Tema

Nesse critério, é avaliado se o candidato aborda os assuntos envolvidos no tema parcial ou totalmente. A redação pode ser zerada se o concorrente fugir ao tema.

A nota máxima nessa avaliação é 3.

CRITÉRIO A – TEMA		
0	Não aborda sequer os assuntos mais gerais da proposta.	
1	DINHEIRO E/OU TRABALHO	OU
	TEMPO	OU
	VIDA OU MORTE	
2	TEMPO + DINHEIRO (SEM RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE ELES)	OU
	TEMPO + TRABALHO	OU
	TEMPO + EXISTÊNCIA (HUMANA)	OU
	TEMPO + EXISTÊNCIA + TRABALHO	OU
	EXISTÊNCIA (HUMANA) + DINHEIRO/TRABALHO	
3	TEMPO + DINHEIRO + RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE ELES (TEMPO É/NÃO É DINHEIRO)	

# Critérios de correção redação 2021

## B) Estrutura – gênero/tipo de texto e coerência

Nesse critério, avalia-se a adequação ao gênero solicitado, isto é, nesse caso, ao texto dissertativo-argumentativo, sendo necessário sustentar a sua tese, em termos argumentativos, e organizar a argumentação, considerando-se a macroestrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e a objetividade. É válido pontuar o cuidado necessário para que a redação não seja expositiva, dados, exemplos e afins enriquecem o texto, porém é preciso marcar o posicionamento do autor.

Ademais, verifica-se a coerência, em que se observa o desenvolvimento dos argumentos e a presença de conclusões decorrentes do previamente exposto, sendo penalizado o candidato que contradiz suas ideias. A redação pode ser zerada se houver fuga ao gênero.

A nota máxima nessa avaliação é 4.

CRITÉRIO B – GÊNERO/TIPO DE TEXTO E COERÊNCIA				
0	Fuga total ao gênero e tipo de texto previstos: desenvolve o texto INTEGRALMENTE na forma de outro tipo de texto/gênero reconhecido (carta, narração, poema etc.).			
1	<p>Tangenciamento do gênero: a dissertação não é o gênero predominante, mas há algum trecho dissertativo (salvamento). E/OU</p> <p>Estrutura macro incompleta: faltam duas das partes da dissertação.<sup>1</sup></p>	E/OU	<p>"Argumentos" apresentados de forma caótica: não há direção única, pois os "argumentos" não se relacionam nem entre si, nem com o ponto de vista definido. E/OU</p> <p>Texto com predominância de informações confusas para um leitor autônomo (que não teve acesso aos textos da coletânea ou à temática abordada).</p>	Argumentos gravemente contraditórios: há invalidação do ponto de vista defendido.
2	<p>Estrutura macro incompleta: falta uma das partes da dissertação. E/OU</p> <p>Gênero e tipo de texto previstos, mas com referência direta à situação imediata de produção textual<sup>2</sup> ou com interlocução com o leitor.<sup>3</sup> E/OU</p> <p>Lista de comentários com direção única. E/OU</p> <p>Texto predominantemente expositivo, sem a defesa de um ponto de vista por parte do autor.</p>	E/OU	<p>Argumentos superficiais, que pouco contribuem para a defesa do ponto de vista adotado pelo autor da redação ou com pouco desenvolvimento: muitas lacunas – os PORQUÊS e COMO não são explicitados. E/OU</p> <p>Argumentos apresentados de forma circular (não há progressão argumentativa).</p>	Argumentos pontualmente contraditórios: não há invalidação do ponto de vista defendido.
3	Gênero e tipo de texto previstos, com estrutura macro completa e posicionamento defendido pelo autor da redação, mas com uso de 1ª pessoa do singular <sup>4</sup> .	E/OU	<p>A maioria dos argumentos é desenvolvida, mas alguns não são: há lacunas pontuais. E/OU</p> <p>Há progressão argumentativa, mas há quebras pontuais.</p>	Não há contradições.
4	Gênero previsto, com estrutura macro completa e posicionamento (claro) defendido pelo autor da redação.	E	Bom desenvolvimento dos argumentos: ainda que haja rara lacuna e quebra, os argumentos são justificados/desenvolvidos de modo a convergir para o ponto de vista defendido e há progressão argumentativa (texto estratégico).	Não há contradições.

<sup>1</sup> Estrutura macro da dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

<sup>2</sup> Referência direta à situação imediata de produção textual (ex.: *como afirma o autor do primeiro texto da coletânea/do texto I; como solicitado nesta prova/proposta de redação*): barra as notas 3 e 4.

<sup>3</sup> Interlocução com o leitor (ex.: *o que você faria se...*) e/ou uso de imperativo (2ª pessoa) no singular ou no plural (ex.: *pense bem, façam sua parte...*): barram as notas 3 e 4.

<sup>4</sup> Uso da 1ª pessoa do singular (ex.: *eu acho, na minha opinião, segundo meu ponto de vista*): barra a nota 4.



# Critérios de correção redação 2021

## C) Expressão – coesão e modalidade

Nesse critério, são avaliados os aspectos referentes ao domínio da norma-padrão da língua portuguesa e à coesão textual de modo a considerar adequado uma relação entre palavras, frases, períodos e parágrafos do texto clara e precisa.

A nota máxima nessa avaliação é 4.

CRITÉRIO C – ELEMENTOS LINGÜÍSTICOS (MODALIDADE E COESÃO)				
Ortografia, separação silábica, acentuação, crase, pontuação, regência (verbal e nominal), concordância (verbal e nominal), construção frasal, informalidade, precisão lexical + elementos coesivos				
1	ERRO(S) RECORRENTE(S) + VARIADOS + GRAVES	E/ OU	O uso dos recursos coesivos é <b>rudimentar</b> ou tais recursos são utilizados de maneira <b>equivocada</b> ao longo de todo o texto, de forma a prejudicar o entendimento das relações estabelecidas.	
	MUITOS ERROS + GRAVES			
	EXCESSO DE ERROS			
2	ERRO(S) RECORRENTE(S) + VARIADOS	E/ OU	A ligação intraparágrafos e interparágrafos é <b>ruim</b> ou <b>quase inexistente</b> .	Textos na forma de <b>monobloco</b> não devem ultrapassar a <b>nota 2</b> apenas no critério C.
	ERRO(S) RECORRENTE(S) + GRAVES			
	ERROS VARIADOS + GRAVES			
	MUITOS ERROS			
3	ERROS EVENTUAIS	E/ OU	Há <b>uso correto</b> dos recursos coesivos em alguns momentos do texto e, quando não há, a ligação entre as partes do texto pode ser recuperada.	
4	RAROS ERROS	E	Uso adequado dos recursos coesivos: há <b>valorização</b> da relação entre as partes do texto em virtude do <b>bom uso</b> dos recursos coesivos.	

OBS.: Descontar 1 ponto apenas no critério C em textos com 15 LINHAS OU MENOS (sem contar o título).

Sendo assim, a redação é avaliada de 0 a 11, todavia, na Unesp, a dissertação vale 28 pontos, portanto a nota final será adquirida através fórmula:

$$NF = (NC * NE) / NMC$$

NF: Nota Final

NC: Nota atribuída pela Correção VUNESP (escala de 0 a 11)

NE: Nota máxima prevista em Edital (28 pontos)

NMC: Nota Máxima prevista pela Correção VUNESP (11 pontos)

Para facilitar, deixamos uma correspondência entre a correção feita pela banca e a nota final:

Nota da <u>VUNESP</u>	Nota na UNESP
11	28
10,5	26,727
10	25,455
9,5	24,182
9	22,909
8,5	21,636
8	20,364

# EXEMPLARES DE REDAÇÕES

MODALIDADE:  
SISTEMA UNIVERSAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"



# Redação nota máxima (28)



83 99 34 28



VNSP2006



0201022002

## REDAÇÃO

Texto definitivo

Durante os séculos XVIII e XIX, a Revolução Industrial teve sua única maior grandeza: máquinas e equipamentos, que foram substituídos por máquinas e pelo fumaço das chaminés. Nesse contexto, houve uma nova dimensão do trabalho, pautada no lucro a partir do rendimento máximo, o qual se refletiu no gradual aumento da jornada de trabalho e na diminuição das horas de descanso. A partir disso, consolidou-se, no âmbito da sociedade pós-industrial, a máxima de que tempo é, de fato, dinheiro, uma vez que, sob a ótica do capitalismo, as atividades laborais e o esforço permitiram a felicidade por meio do trabalho e do retorno financeiro.

Em princípio, é importante explicitar como o modo capitalista materialista fundamenta nos indivíduos o desejo de trabalhar para lucrar de forma contínua e ininterrupta, haja vista que rege as todas as estruturas sociais por intermédio do capital. Nesse sentido, para Karl Marx, o modo de produção de uma sociedade - sua infraestrutura - determina suas políticas e sua cultura - a superestrutura, ou seja, todos os aspectos de um corpo social são moldados por seu comportamento econômico. Por essa lógica, infere-se que o advento do materialismo, pautado fortemente na lógica do dinheiro como mediador da vida em sociedade, impôs aos indivíduos uma visão monetária de seu próprio tempo, a qual se materializa no trabalho informal ou em "bom afeto" além do horário de expediente, com o objetivo de maximizar os ganhos sempre que possível para garantir uma suposta melhor qualidade de vida. Assim, conclui-se que a associação existente entre tempo e dinheiro decorre da adequação dos trabalhadores à infraestrutura capitalista.

Ademais, ao negar o tempo como dinheiro faz com que a felicidade seja atribuída à produtividade, ~~ou seja~~ isto é, à capacidade de rendimento máximo nas horas vagas. Nessa conjuntura, um ser humano feliz não é mais aquele que possui certo bem-estar, mas sim um indivíduo capaz de se dedicar integralmente ao seu sucesso, o qual, em última instância, significa o acúmulo de recursos materiais. Tal perspectiva ilusória esgota a existência humana, pois elimina prazeres e necessidades cotidianas, como as horas de sono, e torna o indivíduo escravo de si mesmo e de seu trabalho, de maneira que mesmo impactos negativos, como tais quais a ansiedade e o estresse, não se desrepõem sobre a sua ligação financeira. Dessa forma, tal existência distorcida, fruto de uma produtividade extenuante, caracteriza a consolidação de uma perspectiva capitalizadora do tempo.

Em suma, no contemporaneidade capitalista, tempo é dinheiro, e, por isso, a humanidade consome suas ideias e sacrifica sua qualidade de vida em detrimento da possibilidade de felicidade com a produtividade e o enriquecimento. Assim sendo, enquanto imperar tal ideal de humano, os sujeitos permanecerão vendendo seu tempo, como novas máquinas da Revolução Industrial.





83 75 84 37



VNSP2006



0201022002

REDAÇÃO

Texto definitivo

Em "A ética protestante e o espírito do capitalismo", o sociólogo alemão Max Weber fez uma importante correlação entre nações que aderiram ao protestantismo, sobretudo o calvinismo, e a prosperidade econômica. De acordo com o autor, a moralidade religiosa, alisçada na lógica do acúmulo de capital através do trabalho árduo, indica que a riqueza é o sinal da salvação. Nesse sentido, a racionalização do tempo, com o objetivo de enriquecer, ressignificou a noção temporal do homem, na Idade Moderna, uma vez que, a partir daquele momento, o tempo investido em trabalho teria a salvação. Ademais, não é acaso do destino que o lema "tempo é dinheiro" foi criado pelo estadunidense Benjamin Franklin, haja vista que os "Pais Fundadores" dos Estados Unidos eram protestantes. Logo, com a consolidação do capitalismo moderno, há uma perpetuação da ideia criada por Franklin, uma vez que, atualmente, o tempo se tornou algo mercantilizado. Assim, duas análises são necessárias: a maior velocidade dos fluxos, bem como o papel das redes sociais nesse processo.

Em primeiro âmbito, é profícuo destacar que a 3ª Revolução Industrial alterou a concepção de tempo. Segundo Milton, geógrafo brasileiro, as novas meios de comunicação, a partir da intensificação dos fluxos de informação, pulverizaram a temporalidade, uma vez que a conectividade possibilita uma diminuição relativa nas distâncias de globo. Dessa forma, a reprodução de capital, no atual contexto do Capitalismo Especulativo, ocorre de forma acelerada graças à possibilidade de investir, de forma quase integral, em rede de globo. Nesse contexto, nota-se que as novas tecnologias, a partir da integração proporcionada pela internet, consolidou, na realidade moderna, a ideia de que tempo é dinheiro, haja vista que a fluidez do capital garante lucro em todos os instantes.

Em segunda análise, é fulcral destacar como as redes sociais perpetuam o lema de Franklin. Para Byung Chul Han, filósofo contemporâneo, a ditadura da produtividade é uma marca das novas relações virtuais, o que resulta na submissão do sujeito ao tempo do trabalho. Sob essa ótica, frases comuns de redes sociais, como "trabalhe enquanto eles dormem", evidenciam que houve um fortalecimento da moralidade protestante no mundo contemporâneo, uma vez que a necessidade constante de produzir, como demonstrado por Chul Han, é tida como fundamental para o sucesso econômico. Assim, nota-se que a concepção natural do tempo, na realidade atual, foi substituída pela noção de produção a qualquer custo, o que permeia a lógica de que cada instante deve ser produtivo.

Portanto, a construção de um capitalismo mais dinâmico na sociedade contemporânea, que preza por maior velocidade nos fluxos e por mais produtividade, deixou evidente que o tempo é dinheiro. Ademais, é preciso destacar, ainda, os efeitos deletérios desse contexto, sobretudo no que diz respeito ao fim da liberdade individual frente ao autoritarismo da produção. Desse modo, a lógica de consumo e a reprodução do capital, já em evidência na Idade Moderna, durante a vida de Benjamin Franklin, alcançam seu ápice na sociedade do século XXI, na qual o tempo se tornou possibilidade de enriquecimento até mesmo nas relações de nossas redes sociais.

# Redação nota 26,727

Em certo momento da trajetória de João de Santo Cristo, protagonista da música "Faroeste Caboclo", o personagem sente-se frustrado diante do contraste entre o alto número de horas trabalhadas e o baixo salário recebido. Analogamente, essa contradição fica explícita na realidade quando é observado o retorno pecuniário na maioria das profissões. Sendo assim, a ideia de tempo equivaler a dinheiro, embora muito difundida, revela-se falaciosa, pois a obtenção de capital está relacionada com a presença de oportunidades e privilégios, sendo pouco influenciada pelo fator temporal.

De fato, em uma conjuntura movida pelo consumo, propagar a noção de que o período em busca de bens será recompensado com a aquisição do "produto do ano" garante um proletário resignado perante as desigualdades sociais. Nesse sentido, a partir, sobretudo, da proliferação do "american way of life", ou seja, de hábitos consumistas, a existência passou a ser definida pelos objetos comprados, dado a necessidade de manter a alta produção industrial com o fito de promover o acúmulo de riquezas do proprietário. Com isso, em vez do proletariado questionar as condições de ofício e a remuneração, ele permanece condicionado a produzir, o que se intensifica ao notarmos como os momentos de lazer são destinados, em grande parte, a comprar, ocupando horas viáveis à reflexão. Portanto, para parte considerável da população, o movimento do relógio, ao oferecer perspectiva de acesso a mercadorias, ilude.

Diante disso, mostra-se válido analisar quem, realmente, costuma possuir as maiores riquezas. Sob esse ponto de vista, na obra machadiana "Quincas Borba", o narrador demonstra como não foram os anos dedicados a ser professor que tornarão Rubião capitalista, mas sim a herança recebida por Quincas Borba. Da mesma forma, ao observar, por exemplo, os bilionários brasileiros, poucos conquistaram a ascensão social, na verdade, a maioria herdou latifúndios e empresas ou já possuía montante suficiente para investir em diversos negócios, enquanto indivíduos semelhantes à Carolina Maria de Jesus, escritora de "Quarto de Despejo", trabalham na maior parte do dia, no enquanto, quase não conseguem sobreviver. Em suma, os fatores determinantes de uma vida cercada de luxo são as raras condições oferecidas ou os benefícios ganhos desde o nascimento.

Logo, tempo não é dinheiro, uma vez que o contato com este, independe, majoritariamente, daquele. Decerto, a mensagem até pode ser muito conhecida, todavia, na prática, ela funciona como um meio de alienar a quem falta capital. Enfim, João de Santo Cristo é uma representação da dificuldade de enriquecer quando se tem apenas tempo.



# Redação nota 26,727

No filme “Lobo de Wall Street”, os funcionários de uma corretora de ativos bancários trabalham, diariamente, de forma frenética, com o objetivo de aumentar seus lucros, inclusive, abusando de drogas para tal. Esse cenário, típico do mundo capitalista, marcado pelo trabalho excessivo voltado a um modo de vida pautado no consumo, revela que a frase “tempo é dinheiro”, de Benjamin Franklin, é uma das máximas da contemporaneidade, já que, segundo ela, tempo de ócio ou de descanso é tido como perdido, ou seja, o tempo deve sempre almejar o lucro e a produção. Porém, o tempo não é dinheiro, pois tempo é vida humana, o que gera, por consequência, perda de qualidade de vida nesse mundo de consumo.

Com efeito, tempo está além do dinheiro, compõe a vida humana, uma vez que o consumo requer horas de trabalho. Isso foi declarado por José Mujica, que expande o assunto ao dizer que as pessoas gastam tempo de vida para sustentar o consumo enraizado na sociedade. Nesse contexto, bombardeadas pelas propagandas de novos produtos saindo no mercado, as pessoas são logo capturadas pelo marketing de empresas multibilionárias, as quais vendem carros, roupas e eletrônicos para aumentar seus lucros. Desse modo, um trabalhador médio, imbuído pelo ato de gastar, irá trabalhar muitas horas para comprar um produto, que, em pouco tempo, será atualizado, repetindo o ciclo do consumo. Por exemplo, a marca de eletrônicos Apple, lançou seu novo “Ipad” por 30 mil reais no Brasil, em 2021, forçando as pessoas ao trabalho excessivo para comprá-lo, para que, em 2022, lance um novo modelo. Logo, o consumo exacerbado e inútil induz trabalho em altas cargas horárias, o que revela que as pessoas usam tempo de suas vidas, antes do dinheiro, para comprar objetos.

Por conseguinte, em nome do consumo, perde-se tempo no trabalho, o que deteriora a qualidade de vida. Nesse sentido do excesso de trabalho, Charles Chaplin mostra em “Tempos modernos”, como trabalhadores ficam tempos demais nas fábricas, tão desgastados ao ponto de perderem a sanidade, - apertando parafusos incessantemente -, mesmo fora do expediente. Com isso, em contraposição a uma vida equilibrada, as pessoas passam a trabalhar muito para sustentar o consumo. Assim, os indivíduos, segundo o dogma “tempo é dinheiro”, não raro, abdicam de tempo de lazer, de descanso, de socialização para se dedicarem à produção, o que afeta negativamente a saúde física, obesidade, e mental, ansiedade, devido, respectivamente, a menos tempo para exercícios e aos altos níveis de estresse. Portanto, as pessoas, orientadas pela produção de lucro sem parar, acham que tempo é dinheiro, mas se esquecem de viver sua vida com qualidade.

Em suma, tempo não é dinheiro, uma vez que tempo é vida humana, o que provoca perda de qualidade de vida no mundo moderno. Nessa perspectiva, os indivíduos, antes do dinheiro, gastam suas vidas ao consumir, haja vista trabalharem extensas cargas horárias para esse fim. Em decorrência disso, o trabalho associado ao consumo, da máxima “tempo é dinheiro”, faz com que as pessoas se esqueçam de viver com qualidade, arcando com sérios prejuízos de saúde.



# Redação nota 25,455

## **Quanto tempo tem-se para lucrar e consumir?**

O documentário “Quanto tempo o tempo tem?” da plataforma Netflix traz questionamentos e informações sobre a passagem do tempo e sobre as mudanças na percepção temporal ao longo da história. A partir disso, o longa aborda a transformação dessas noções com o desenvolvimento do capitalismo industrial no século XVIII e XIX, em que o tempo passou a ser usado para produção de mercadorias e estas, ao serem vendidas, rendiam lucro. Dessa forma, construiu-se, socialmente, uma relação de que tempo é dinheiro. Diante desse contexto, nota-se que tal percepção persiste atualmente, o que corrobora para a desumanização dos indivíduos.

De certa forma, o desenvolvimento industrial do século XIX no modelo toyotista, o qual teoriza a necessidade de produção em longa escala, contribuiu para a consolidação da associação entre tempo e lucro presente até hoje. Nesse sentido, o avanço do meio técnico-científico informacional no século XXI, descrito pelo geógrafo Milton Santos como sendo o aumento dos fluxos materiais e imateriais, possibilitou a aceleração da comunicação, do transporte e da produção. Desse modo, gerou-se a percepção de rapidez da passagem do tempo, o que induziu o indivíduo a buscar otimizar seu tempo para obter mais lucro por meio de ações em bolsas de valores e aplicativos de oferta de dinheiro fácil e rápido. Logo, a noção de que tempo é dinheiro ainda permanece.

Por conseguinte, tal percepção acarreta um processo de desumanização da sociedade. Isso ocorre devido à reificação e à padronização do indivíduo, que, inserido na lógica capitalista, transforma-se no “homem unidimensional”, termo cunhado pelo sociólogo Herbert Marcuse. Para ele, os indivíduos agem a partir da “mecânica do conformismo”, ou seja, têm como finalidade alcançar algo que lhes é imposto, nesse caso o consumismo. Sendo assim, a sociedade gasta seu tempo para ganhar dinheiro e, então, consumir, o que conduz o indivíduo à desumanização, já que há uma preocupação excessiva em lucrar e comprar, esquecendo-se de apreciar a vida e sua efemeridade.

Portanto, é possível observar que, por mais que o meio técnico-científico-informacional tenha provocado mudanças, como a percepção acelerada da passagem do tempo, a noção de que tempo é dinheiro ainda está presente na sociedade. Essa lógica é intensificada com a “unidimensionalidade” do homem, pois, além da associação entre tempo e lucro, há a relação daquele com o consumo. Dessa forma, não se pode afirmar “quanto tempo o tempo tem”, mas a humanidade, inserida no capitalismo, já estabeleceu um valor e uma finalidade para ele.

# Redação nota 25,455

## A resignificação do “carpe diem”

O provérbio inglês “Tempo é dinheiro” caracteriza a sociedade hodierna, pois essa organiza seu estilo de vida com base na produção capitalista mecanizada. Dessa forma, o contexto atual é análogo ao elucidado por Herbert Marcuse, na obra “Eros e a civilização”, uma vez que a moral do desempenho, teorizada pelo filósofo, é responsável pelo controle da consciência coletiva, o qual visa à obtenção da produtividade lucrativa. A partir dessa concepção, a consolidação do modelo capitalista, ao aplicar a moral repressiva, resignificou o tempo humano em dinheiro, promovendo a gênese de um novo “carpe diem”, distinto do proposto anteriormente.

Convém ressaltar, a princípio, que a busca pela produtividade é o principal objetivo do conceito que orienta a sociedade moderna. Isso ocorre sobretudo devido à aplicação da moral do desempenho, constatada por Marcuse, a qual, seguindo os moldes capitalistas, reprime o indivíduo, através do controle da sua consciência, a fim de assemelhar seu rendimento laboral ao de uma máquina. Assim sendo, o humano passa a aspirar, excessivamente, ao lucro, o que ocorre por meio de um desempenho trabalhista máximo e prolongado. Desse modo, a moral hodierna é repressiva e caracteriza-se pelo rendimento elevado como finalidade.

Como consequência da busca pelo desempenho lucrativo, o tempo resignifica-se em dinheiro. Dessa maneira, em virtude do objetivo de produtividade mecanizada, o homem é controlado para que as horas de seu dia sejam destinadas ao maior número de atividades laborais, o que permite um rendimento de capital e, portanto, um consumo posterior, garantindo o funcionamento do modelo capitalista. À vista disso, o “carpe diem” árcade, associado a aproveitar a vida seguindo o tempo da natureza, é substituído por uma nova conceituação, a qual implica a passagem das horas como meio para o sucesso financeiro. Dessarte, a moral do desempenho transforma os valores humanos de percepção do tempo, a fim de sustentar um ciclo de produção e consumo.

Portanto, o sistema capitalista, visando a sua sustentação, aplica a repressiva moral do desempenho nos indivíduos, tal como descrito no texto “Eros e a civilização”, o que enseja a produtividade máxima aliada à comercialização incansável. Diante disso, da mesma forma que o proposto pelo provérbio inglês, o tempo passa a significar dinheiro, o que é responsável por criar um novo sentido para o “carpe diem”, divergente do proposto durante a época árcade.

# Redação nota 24,182

O tempo sempre acompanhou o homem e foi interpretado de diversas formas por diferentes culturas. Contudo, foi apenas com o advento da era industrial que a noção de um tempo preciso, objetivo e contabilizável tomou forma no imaginário humano. Hoje, no mundo capitalista contemporâneo, essa noção evoluiu para a concepção mercadológica de que tudo, inclusive o tempo, é um mero insumo, e portanto equivale a ganhos monetários. A validade de tal afirmação, mais do que uma resposta a uma pergunta, se mostra princípio da sociedade e do indivíduo que nela vive e à qual se adequa em sua vivência e em seus princípios.

É fato que todo ser humano e toda sociedade existe ou existiu em um tempo, portanto, se torna necessário que ele seja explicado de alguma maneira. De acordo com o historiador Yuval Noah Harari, as sociedades se organizam em torno de uma ordem imaginária que determina como o mundo é entendido por uma cultura e como interagir com ele. O tempo, sendo universal e definidor em todos os aspectos do mundo natural tem certamente uma posição de destaque nas ordens imaginárias das sociedades. Assim, sociedades agrárias compreendem o tempo como um ciclo que dita os períodos de plantio, colheita e consumo, e sociedades pautadas por uma crença de um mundo divino perfeito, entendem o tempo como uma ilusão de humanos imperfeitos. Tendo em vista essa comparação, o entendimento atual de tempo é revelado como um julgamento coletivo.

Dessa forma, a equivalência de tempo como dinheiro integra a lógica de compra e produção do sistema capitalista, além de reforçar nos indivíduos a visão de mundo pregada pelas elites econômicas: o tempo de uma pessoa não seria destinado a sua felicidade ou a seu convívio familiar, e sim ao trabalho produtivo e ao consumo de bens. Embora os indivíduos possam entender o tempo de acordo com suas opiniões, o peso do sistema econômico impõe e, assim, o tempo passa a ser medido em termos de cifras e lucros nas planilhas de empresas e como dívidas e custos para a classe trabalhadora.

Em suma, a equivalência do tempo ao dinheiro é uma espécie peculiar de verdade. Essa verdade não é objetiva, mas nem por isso está errada. Enquanto o tempo ditar a velocidade de produção de um bem e a quantidade de trabalho de um empregado e, de forma mais imponente, enquanto a sociedade se pautar por custos e preços, o tempo continuará a ser monetizado. Contudo, caso a cultura compartilhada atualmente por grande parte da humanidade mude seus princípios, é possível que o tempo passe a ser oportunidade, liberdade e até felicidade.



# Redação nota 22,909

O filme “O Preço do Amanhã” discorre sobre uma sociedade desigual que utiliza o tempo como moeda. Enquanto alguns possuem milhões de anos guardados, muitos precisam lutar para conseguir as horas que faltam para completar o dia, dedicando sua vida ao trabalho. Esse enredo é uma clara analogia à sociedade capitalista atual em que poucas pessoas concentram a renda e podem viver despreocupadas enquanto muitos precisam sacrificar parte de seu tempo de vida para conseguir completar o mês sem passar necessidade. Portanto, para a grande maioria da população, infelizmente, tempo é dinheiro e ócio é um luxo inalcançável.

Primeiramente, no início da industrialização, antes das leis trabalhistas ou sindicatos sequer existirem, os horários eram ditados por meio de sirenes pelas fábricas que controlavam a rotina de seus funcionários. Apesar do abolimento das jornadas exaustivas e de péssimas condições de trabalho, a mentalidade da época ainda permanece. As rotinas dos trabalhadores ainda são feitas ao redor do horário de trabalho que se torna o momento mais importante do dia conforme os preceitos utilitaristas da sociedade. Dessa conjectura nasce a maior violência social da contemporaneidade: fazer com que o horário de lazer seja visto como desnecessário ou até egoísta, pois descansar rouba parte do tempo e, conseqüentemente, do dinheiro. Logo, a desvalorização do ócio, mesmo que seja necessário ao ser-humano, provoca sofrimento mental à grande maioria da população e reflete uma mentalidade secular de hipervalorização do trabalho.

Além da perversa subordinação da rotina ao trabalho, a cultura do consumismo também contribui para a concepção de que tempo é dinheiro, uma vez que provoca uma distorção dos valores individuais, sobrepondo o “ter” sobre o “ser”. Ao invés de estimular passar momentos prazerosos com a família e amigos ou aproveitando a vida de alguma outra forma, enquanto trabalha apenas para suprir necessidades fisiológicas, a cultura do consumismo estimula sacrificar esses momentos imprescindíveis à vida para substituí-los por bens vazios e desnecessários que exigem mais tempo. Dessa forma, ao preço do verdadeiro bem-estar, forma-se um ciclo vicioso, o trabalho é expandido, impedindo momentos significativos, para conquistar mercadorias supérfluas que tentam preencher o espaço que a falta de momentos significativos cria.

Por conseguinte, é inegável que, para a grande parcela que não concentra a riqueza mundial, tempo é dinheiro, devido a duas mentalidades nocivas presentes na cultura. A primeira que transforma o trabalho em uma necessidade supervalorizando-o, e a segunda que distorce o que é verdadeiramente importante para o indivíduo fazendo com que ele consuma e o lucro seja ainda maior. Por essa conjectura, a alegoria presente no filme mostra-se como uma triste realidade.

# EXEMPLARES DE REDAÇÕES

**MODALIDADE:  
SRVEBP**



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

Redação nota 26,727



82 75 58 41



VNSP2006



0201022002

REDAÇÃO

Texto definitivo

Uma das maiores descobertas científicas foi a "Teoria da Relatividade" de Albert Einstein, o qual, matematicamente, provou que o tempo é relativo. Embora isso seja muito aprofundado por questões físicas e matemáticas, o sociólogo Karl Marx já havia pensado, sociologicamente, na questão da diversidade de interpretação acerca do tempo. Assim, o teórico distingue o tempo em dois: o material, que é regido por fenômenos naturais, e o cultural, cuja marca é a inserção do homem na sociedade, como agente transformador de costumes, épocas, instituições, valores e hábitos. Nesse sentido, a ideia de que o tempo seja dinheiro é uma subversão do tempo cultural, uma vez que nutre o poder de transformação do seu humano e coloca sobre o capital, a fim de legitimar a falsa promessa de que tudo pode ser comprado.

Sob essa perspectiva, nota-se que a visão equivocada sobre o tempo é uma forma de perpetuar a exploração histórica sobre os indivíduos. Nesse viés, o livro "Sociedade do consumo" revela que os discursos, pautados na falsa noção de que a hiperprodutividade e a intensa qualificação profissional proporcionarão riqueza e satisfação pessoal aos indivíduos, são mais uma das ferramentas capitalistas de exploração e opressão ~~da~~ contem poranidade. Por essa razão, há a alienação das pessoas de que estão promovendo o bem-estar em suas vidas, sendo que na realidade estão sendo manipuladas para trabalhar cada vez mais. Por isso, a afirmação de que o tempo é dinheiro é uma mentira, pois ele não pode ser comprado, como insinua o capitalismo, mas deve ser vivido.

Além disso, esse ponto de vista coisifica o tempo como se ele pudesse ser adquirido financeiramente. Em relação a isso, o filme "No limite do amanhã" narra, distopicamente, como a vida seria se o capital de circulação fosse o tempo, em vez do dinheiro. Tal obra fictícia, além de expor a importância da efemeridade da vida, constata que a percepção do tempo como capital é apenas uma fantasia. Isso porque não se perde ou ganha tempo, <sup>mas a vida</sup> tendo em vista o conceito de tempo material marxista, de que ele é regido por fenômenos naturais e que tem sua limitação. Deste modo, a coisificação do tempo - a partir da ideia de que tempo é dinheiro - é uma fantasia alimentada pelo sistema de exploração capitalista.

Portanto, desprende-se que tempo não é dinheiro, já que esse é baseado na materialidade e cultura do seu humano, para ser agente transformador no processo em que se encontra, demonstrando a <sup>buscabilidade</sup> ~~efemeridade~~ da vida e contrariando a coisificação dele, uma vez que não pode ser adquirido. Assim, o tempo sob esse ponto de vista é somente uma ferramenta para a exploração da vida e do próprio tempo.



# Redação nota 26,727

Na Grécia Antiga, a ociosidade era vista positivamente por permitir que algumas pessoas tivessem disponibilidade para reflexões e para a formulação de teorias sobre a origem do mundo e o significado da vida; o trabalho produtivo, por sua vez, possuía uma interpretação degradante, sendo, portanto, dever dos escravos. Diferentemente da Antiguidade Grega, verifica-se, hoje, o culto à produtividade, que tem como um de seus princípios o uso metódico do tempo, de modo que cada minuto seja dedicado ao trabalho. Com isso, evidencia-se que, em um mundo – predominantemente –, capitalista, tempo é dinheiro – ainda que se expresse de maneiras diferentes a cada classe.

A priori, vale analisar a fundamentação do culto à produtividade. No século XVIII, as inovações resultantes da Revolução Industrial significaram uma mudança na relação com o tempo. Isso porque, com a introdução de máquinas no processo produtivo, houve, também, a especialização das funções pelos operários, permitindo maior produtividade e maior lucro. Nesse sentido, ao longo da História, notabilizou-se uma mudança do conceito de “trabalho”, deixando de ser visto como uma atividade degradante para ser propagado como um elemento de dignificação do homem. Desse modo, o estabelecimento de tal ideologia favoreceu a noção de que o tempo dos indivíduos deve ser dedicado majoritariamente ao ato de produzir.

Como consequência, o ser humano passa a ter seu “valor” intimamente relacionado à sua capacidade produtiva. Para Karl Marx, a análise do “tempo” foi fundamental para seus estudos críticos do capitalismo, uma vez que considera que a exploração do trabalhador é baseada na falta de conformidade entre tempo de trabalho e salário. Sob tal perspectiva, é possível identificar a existência de um processo de desumanização, tendo em vista que o tempo deixa de ser reservado ao indivíduo em si e passa a ser destinado à reprodução do capital. Isso, pois, por um lado, o indivíduo considera que a dedicação de seu tempo exclusivamente à produção representa a possibilidade de ascender socialmente; por outro lado, isso significa a manutenção do capitalismo, por meio de relações desiguais, ociosidade e trabalho.

Portanto, verifica-se que, contraditoriamente – contudo dentro da lógica capitalista –, a “perda” de tempo significa perda de dinheiro – e de dignidade – para uma grande parte da sociedade, enquanto para uma outra pequena porção de indivíduos, significa ganhos. Assim, conclui-se que a ociosidade de alguns só é possível pelo uso metódico do tempo de outros.



# Redação nota 25,455

## O tempo da não evolução

O controle dos fenômenos naturais deu ao homem a expectativa de evolução. O trabalho, por exemplo, que exigia a luz solar para a sua existência, tornou-se independente desta fonte natural com o advento da luz artificial. Paradoxalmente, o domínio do tempo estendeu as horas úteis para o trabalho, mas retirou aquelas para o lazer. O discurso evolucionista e desenvolvimentista de que “tempo é dinheiro” permeia a ideologia capitalista, que mantém as desigualdades e as assimetrias de poder. Nessa conjuntura, verifica-se na acumulação desigual de riquezas e nas condições de saúde da população que tempo não é dinheiro.

Em primeiro lugar, há de se ressaltar as desigualdades socioeconômicas, na contemporaneidade, em relação aos agentes sociais. É notório, nesse sentido, que quem mais trabalha não necessariamente mais ganha dinheiro. Exemplo disso é a acumulação desigual de riquezas em uma fábrica, na qual os proprietários dos meios de produção recebem muito além do que é destinado aos seus funcionários, os quais dedicam a maior parte do tempo no processo de produção. Pode parecer um sistema ultrapassado, mas ele embasa a lógica contemporânea de “mais-valia relativa”, na qual a produtividade de um trabalhador – trabalho realizado por horas trabalhadas – determina se ele é capaz de manter-se no cargo. Assim, a lógica de mercado atual mantém a ideologia do dinheiro sobre as horas, mas a acumulação de riquezas é desigual e não se relaciona ao tempo.

Em segundo lugar, essa ideologia de dinheiro relacionada ao tempo não só favorece alguns, por meio da acumulação desigual, mas também adoce mental e fisicamente a população. Nessa perspectiva, o filósofo sul-coreano Byung Chul-Han descreve muito bem a situação atual, na qual a sociedade submete-se à exploração de si mesma para atingir a lógica da máxima produtividade, mas é vítima da própria exploração, haja vista os altos índices de “burnout”, ansiedade e depressão decorrentes do trabalho em excesso. Parte disso é vinculada à cultura da meritocracia, que imputa aos indivíduos a responsabilidade de sucesso e de retorno financeiro. No entanto, uma vez acumulada nas mãos de poucos, a riqueza não é distribuída àqueles que trabalham um tempo a mais, o que gera mais frustração e adoecimento. Logo, vive-se, à luz de Byung Chul-Han, uma “sociedade do cansaço”, a qual não tem tempo e nem dinheiro pra cuidar da saúde.

Percebe-se, portanto, que a lógica capitalista, que associa tempo ao dinheiro, é perversa e desumanizante. Essa ideologia contribui para perpetuar as desigualdades sociais e retirar tempo de vida das pessoas ao diminuir a saúde e sua qualidade plena. É certo, desse modo, que a realidade pobre e doente está aquém do ideal de evolução. O tempo passou e o dinheiro não veio, infelizmente, para a maioria.

# Redação nota 25,455

Nota-se, no mundo globalizado, uma discussão continuada sobre a mercantilização das horas da vida. Nesse sentido, fazem-se fulcrais debates profícuos acerca dos impactos do capitalismo e da Revolução Industrial na sociedade a fim de entender a efetivação da transformação do tempo em dinheiro. Assim, destacam-se, no debate do assunto em voga, contextos de natureza sociológica e cultural.

A priori, com o advento da Revolução Industrial, no século XVIII, os produtos passaram a ser vendidos em maior volume, conseqüentemente ocorreu um aumento no tempo de trabalho e no número de trabalhadores. Nesse viés, analisando o livro “O Capital”, de Karl Marx, no qual é ressaltado a mudança social causada pelo capitalismo em ascensão, percebe-se a modificação do relógio de um simples medidor de tempo em um instrumento de poder, que controla a vida dos funcionários simbolicamente. Portanto, segundo sociólogos de destaque é possível notar a aceitação da noção de “tempo é dinheiro” pela população em geral.

Ademais, culturalmente sociedades industrializadas passaram a entender as horas e minutos como sinônimos de momentos de trabalho e de lazer, sendo aquele maior que este. Nesse contexto, o filme “Tempos Modernos”, protagonizado por Charles Chaplin, demonstra a imposição da alta produtividade sobre os operários e quem não se adapta ao modelo é rejeitado pelo sistema produtivo. Dessa maneira, a cultura ocidental, principalmente, instituiu como forma de sucesso financeiro o trabalho exagerado, sem a possibilidade de existirem pausas satisfatórias para descanso e lazer, situação a qual contribui no aumento significativo de ansiedade e estresse entre adultos de 25 a 50 anos, conforme dados da OMS.

Logo, na conjuntura sócio-cultural é notória a noção de capitalização do tempo, sobretudo pós-3ª Revolução Industrial, período em que a robotização e a popularização da “internet” reforçam o aumento da produção em larga escala.

# Redação nota 24,182



83 38 16 60



VNSP2006

REDAÇÃO

Texto definitivo



0201022002



No filme "O preço do amanhã", o tempo é, literalmente, o fluxo de capital. Em cada braço dos cidadãos está registrado o relógio de sua vida, que vai diminuindo, conforme há um consumo individual, ou vai aumentando, de acordo com seu ganho. Assim que o número do pulso zera, o cidadão morre. Nessa sociedade, há a elite com um tempo infinito e também há aqueles que dependem de cada segundo. Não distante dessa realidade, o tic-tac do pêndulo tornou-se sinônimo de dinheiro, hodiernamente. A cada gasto financeiro é representado pelo tempo de trabalho. Infelizmente, em um mundo tão desigual, poucos conseguem, sem preocupação, assim como os cidadãos com tempo infinito do filme, consumir do retorno laboral. No entanto, muitos dependem do período gasto no trabalho diário, recompensado por meio do salário, para garantir o pão do dia a dia, a fim de não zerar seu relógio de vida.

Nesse contexto de contabilizar o capital a partir do tempo, a ideia de produtividade foi concretizada principalmente nas Eras das Revoluções Industriais. ~~Nessa~~ Tais momentos foram caracterizados pela construção das máquinas a fim de que possa haver maior produção ~~da~~ em um curto período. E isso, para o ser humano, era bom, já que o lucro seria garantido a partir dessa produtividade. Nessa lógica, aqueles que não fossem ~~tem~~ bem preparados para a esteira de montagem, foram sendo vistos com maus olhos, ou seja, como vagabundos. E ao longo do século XIX, XX, XXI, os ociosos foram marginalizados, ~~sendo~~ ~~assim~~ consequentemente, eles se tornaram os loucos na sociedade atual. Para Foucault, os loucos são afastados para manter o status quo, neste caso, a manutenção do "time is money".

Além disso, no período pandêmico, todas as áreas tiveram que se adaptar a nova forma do distanciamento social. Com a crise do Covid-19, muitas empresas e instituições de ensino não perderam o tempo e logo começaram a aderir ao "home-office" e as aulas online. Tal rapidez é decorrente dessa mentalidade robotizada que o tempo é dinheiro, ou seja, estuda-se para trabalhar, a fim de obter o retorno capital que sustenta os consumos futuros. Devido a essa lógica corriqueira, perdemos a habilidade de contemplar a vida, assim como faziam os arcades, por meio do dilema "carpe diem", de aproveitar ao máximo o ~~tempo~~ <sup>presente</sup>.

Em suma, hodiernamente, o tic-tac do pêndulo tem definido as situações dos cidadãos, tanto para o aumento, quanto para o consumo. E consequentemente, aqueles que não estão envolvidos nesse sistema - os ociosos - são afastados como loucos da sociedade. Essa mentalidade robotizada tem dispensado os seres humanos de gastarem a vida. Dessa forma, infelizmente, o tempo é, se não outra coisa, o dinheiro.



# Redação nota 24,182

A partir da Revolução Industrial, no século 18, a mentalidade de “tempo é dinheiro” passou a integrar o cotidiano da sociedade por meio da difusão do relógio. Essa prática, mais conhecida pelo inglês “time is money”, é extremamente relevante na atualidade com a ascensão dos livros de autoajuda e aumento de produtividade individual. No entanto, “tempo é dinheiro” é uma constatação errônea, haja vista que o dinheiro não pode comprar tudo que o tempo fornece, como qualidades individuais e relações pessoais, e também não pode ser convertido em tempo de vida.

É equivocado equiparar tempo e dinheiro, pois o tempo pode ser investido em mais que produtos e serviços, diferentemente do dinheiro. Segundo o filósofo Aristóteles, as amizades, o convívio familiar e o cultivo das virtudes (bons hábitos do indivíduo) são essenciais para uma boa vida. Nesse sentido, o dinheiro pode proporcionar subsistência e consumo para ser humano, porém não é suficiente para uma vida digna, a qual é composta por relacionamentos interpessoais e pequenas atitudes diárias, e, conseqüentemente, leva o homem à verdadeira felicidade, distinguindo-se da robótica acumulação de riquezas, que proporciona apenas o básico. Como resultado, nem só de dinheiro vive o ser humano, o qual necessita de tempo para o cultivo das virtudes e das relações com outrem.

Ademais, usa-se tempo de vida para ganhar dinheiro, entretanto é impossível transformar riquezas em mais horas ou minutos de vida. Como disse José Mujica no documentário “Human”, gasta-se tempo de vida para conseguir dinheiro e comprar uma montanha de consumos supérfluos que são descartados, mas não é possível obter esse tempo de volta. Nessa perspectiva, o tempo é mais valioso que o dinheiro, visto que aquele é irrecuperável, o que não ocorre com as riquezas, já que basta apenas trabalhar. Como consequência, a sociedade consome objetos e serviços de pouco valor a custa do tempo de vida investido, que não poderá ser recuperado no futuro.

Portanto, o tempo pode ser utilizado para desenvolver características individuais e relacionamentos interpessoais, de modo que resulta em uma vida boa, algo que o dinheiro não pode fazer. Além disso, o dinheiro não pode ser trocado por mais tempo, apesar do inverso ser possível, logo, o tempo não é dinheiro, não importa o que os relógios ou livros de produtividade digam a respeito.

# EXEMPLARES DE REDAÇÕES

**MODALIDADE:  
SRVEBP+PPI**



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Redação nota 25,455

## A engrenagem de uma ideologia

Desde a Revolução Industrial, na Inglaterra do século XVIII, o mundo se conformou com um novo modo de vida: a alta produtividade e consumo. Nesse contexto, percebe-se o aumento da expectativa e dependência sobre o dinheiro, que passa a permear o tecido social. Tendo isso em vista, discute-se a relação entre tempo e dinheiro, entendendo a ideologia de classes dominantes por trás dessa e a consequência dela nos indivíduos.

Em primeira análise, a mistificação gerada quanto ao dinheiro e sua importância é proveniente de grandes capitalistas que buscam vender seus produtos. No livro “Admirável mundo novo”, de Aldous Huxley, é feita uma projeção de como o pensamento burguês pode transformar a sociedade em poucas décadas, tornando-a vazia de sentimentos autênticos e tendo o consumismo como base. Sendo assim, é importante para o mundo empresarial que a pessoa valorize a conquista do dinheiro, visto que a fará trabalhar mais tempo e gastar seu salário com produtos, permitindo que a engrenagem burguesa se perpetue.

Consequentemente, a população absorve essa nova ideologia, pois essa passa a estar presente em todos os meios, gerando uma mudança no ser, que fica suscetível às ideias transmitidas por essas empresas. Karl Marx, filósofo alemão, entende essa submissão humana como humana como “fanatismo do produto”, pois o ser passa a entender a mercadoria como algo maior do que sua utilidade, colocando-a como uma forma de preenchimento de si. Por isso, tem-se que o dinheiro, quando utilizado para alimentar o consumismo, desvia o ser de sua essência livre e cria pessoas rasas, dominadas por empresas e que aceitam o que lhes for imposto.

Portanto, a frase “tempo é dinheiro” tem forte relação com as vontades de uma ideologia burguesa que tem se tornado alicerce da sociedade e deixado os indivíduos alienados. Com isso, a maneira de viver advinda da Revolução Industrial ceifa o (indivíduo) humano e faz prevalecer a elite do mundo.



# Redação nota 25,455

O filósofo contratualista Jean-Jacques Rousseau enunciou que o homem nasce em uma condição livre, contudo este é aprisionado pelos aspectos que o rodeiam. Dessa forma, aplica-se esta visão para a relação do indivíduo à questão monetária, uma vez que esta, principalmente em uma vivência capitalista, acorrenta o ser pelo seu tempo e pela sua vida. Infelizmente, tempo tornou-se dinheiro a partir do ciclo ganancioso e alienado presente em trocas comerciais, e, dessa maneira, valoriza-se muito mais o ter do que o viver. Deve-se lutar, assim, em divergência ao que infringe a dignidade humana.

À luz temporal, tem-se desde comércios baseados na talassocracia com os fenícios a valorização monetária. Com isso, o ser, ao longo dos séculos, buscou formas de desenvolver suas comercializações de maneiras mais rápidas e eficientes, o que molda, então, a Globalização. Tem-se nessa visão histórica o retrato de civilizações intensamente influenciadas pela ganância, a partir do momento que foram instituídas as visões de que apenas vive-se bem com dinheiro e que dinheiro é poder. Comprova-se, portanto, estas concepções por desigualdades sociais vistas historicamente e até mesmo na hodiernidade. A injustiça é, assim, dimensionada.

Sob este prisma, tem-se a construção de um campo societário cegado pela busca incessante de capital, o qual desvaloriza a vivência em detrimento de superficialidades. A vida é muito mais que dinheiro e viver bem formaliza-se como um aspecto relativo de cada individualidade. Historicamente, guerras e revoltas já foram declaradas por motivos monetários, contudo o maior conflito do ser por esse motivo é apenas consigo mesmo e sua ignorância, que o impossibilita de olhar sua vivência de uma forma mais humana, com equilíbrio de consumo, cuidado com a saúde mental, cuidado com o meio ambiente e com bom proveito de momentos prazerosos com família e amigos.

Por fim, o indivíduo, livre por natureza, segundo os preceitos rousseauianos, é acorrentado pelo próprio sistema capitalista e sua alienação que fortalece o aspecto de que o consumismo e o acúmulo de capital são necessários e triviais. Deixa-se, dessarte, de viver a essencialidade da vida por exageros trabalhistas a fim de suprir o ego com a obtenção de dinheiro. Faz-se necessário, então, um amadurecimento e reflexão acerca da vida e sua finitude, pois nada de material se leva após esta.



Redação nota 25,455



83 27 37 43



VNSP2006



0201022002

REDAÇÃO

Texto definitivo

"Você pode acordar enquanto estiver vivo"

"Trabalhe enquanto eles se divertem!", "Tempo é dinheiro!", "Você pode dormir quando estiver morto!". 'Glogans' dessa espécie, amplamente repetidos todos os dias, ~~pró~~ ~~protic~~ ~~dominam~~ ~~a~~ cotidiano do ser humano contemporâneo, tentando convencê-lo de que sua vida se resume ao tempo de trabalho, que é transformado em dinheiro, que é transformado em consumismo. Do outro lado, está o discurso que é muito bem representado pela letra do cantor Lula Santos quando diz que: "Seria ter trabalhado menos, ter visto o sol se por.". Adeptos desse pensamento insistem, mesmo em "tempos modernos", que existe mais a se aproveitar na vida do que apenas um ciclo de consumo e trabalho sem fim. Qual dos dois será, afinal, o detentor da razão?

Diante desse contexto tem-se, atualmente, a realidade da pandemia da COVID-19, que trouxe consigo o famoso "home-office", o escritório em casa, responsável por unificar o ambiente de trabalho e concentrações ao ambiente do lar, de relaxamento. Essa união fez com que o expediente aumentasse, pois não há horário de descanso quando se está no ambiente de trabalho o tempo todo, e como muitos acreditam, que tempo é, de fato, dinheiro, mergulham nessa jornada incessante, sacrificando sua saúde mental, e, muitas vezes, física também.

A partir dessa perspectiva, considera-se também a vertente representada pela canção de Lula Santos, que pode ser resumida da seguinte forma: vivendo-se sem dívidas de dinheiro para viver, mas não se deve viver pelo dinheiro. A vida que depende o trabalho sem descanso, a vida sem lazer, é extremamente sangrenta para o sistema capitalista e para o seleto grupo que se beneficia dele, porém totalmente prejudicial à maior parte da população: os trabalhadores, seres humanos reais, com limitações, que se esgotam, diferentemente de robôs, que seriam os mais indicados para levar essa rotina cruel.

Portanto, é nítido que essa vida rotineira de trabalho infinito, onde não há espaço para família ou amigos, ou para rituais sem motivos, ou para momentos, mesmo que sejam poucos, de lazer, não é compensadora, nem tão pouco benéfico para o ser humano. Essa rotina adoece o corpo e a mente, resultando em pessoas estressadas, amargas, cheias de complexos e sentimentos reprimidos. Dessa forma, é preciso acordar e perceber que a saúde e o bem-estar vêm em 1º lugar.

# Redação nota 24,182

O filme “O Preço do Amanhã” mostra uma realidade na qual horas, minutos e segundos que as pessoas têm são utilizados como moeda, ou seja, quanto mais você gasta menos você vive. O tempo literalmente é dinheiro. De forma análoga, hoje os indivíduos vendem sua mão de obra, seu tempo, para ganhar dinheiro pelos mais diversos motivos e necessidades, mostrando que na vida real tempo é dinheiro.

Essa ferramenta hoje é essencial para se fazer qualquer coisa e para adquirí-la é preciso que o indivíduo muitas vezes venda a sua força de trabalho por um valor pré-determinado. O tempo dedicado ao ofício é convertido em remuneração ao final do mês, permitindo que o indivíduo utilize-a como preferir e/ou precisar.

Gasta-se o tempo para ganhar dinheiro com o intuito de consumir, seja vestuário, lazer, cultura ou bens de consumo. Quando se vive em uma sociedade na qual você é a sua casa, o seu carro, o seu sapato, o seu smartphone, ou seja, o que você possui, mais tende-se a trabalhar mais para consumir mais. Mas quanto deixa-se de viver de verdade para alcançar isso?

Portanto, a sociedade impõe aos indivíduos a necessidade de se possuir cada vez mais dinheiro para que eles possam consumir e se sentirem parte dela. Apesar do tempo ser o bem mais precioso do homem devido à sua finitude e por não poder ser comprado, ele acabou por ter seu valor modificado: o tempo não é mais relacionado à vida; o tempo é dinheiro.



# Redação nota 22,909

João Romão trabalha durante todo seu tempo, só para no horário de dormir, trabalha na pedreira durante o dia e, à noite, na construção dos barracos em seu cortiço, não há espaço destinado ao lazer e descanso, tudo em busca de mais dinheiro. Essa é a descrição geral do protagonista da obra naturalista "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo, a qual se passa no fim do século XIX. Hoje, no limiar do século XXI, existem vários Joãos romãos vivendo sob essa mesma lógica, a de que "Tempo é dinheiro", no entanto essa frase tão difundida deve ser analisada, transformando-a em questionamento, ou seja, Tempo é dinheiro?

Sendo assim, é preciso traçar uma narrativa histórico-cultural que auxilie na compreensão dessa pauta posta em evidência. Por isso, cabe citar o livro do sociólogo Max Weber "Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo" no qual o autor tece um paralelo entre doutrina religiosa e as relações econômicas a partir da revolução protestante, segundo ele os ideais pregados pela religião - à saber, a busca pela salvação divina por meio do trabalho e economia - corroboram de forma exponencial para o aumento do trabalho humano no caminho pelo lucro, uma vez que, esse não seria condenado aos olhos da divindade. Nessa perspectiva, é possível apontar que o lema "Tempo é dinheiro" foi construído historicamente pela cultura e economia, visando remodelar os hábitos da sociedade no sentido de um modelo capitalista. Esse lema, enraizado na mentalidade humana, com a expansão da doutrina protestante e a lógica capitalista, se passa por natural e, quase incontestável no mundo moderno, o que é um erro. Isso porque, o modo de vida nem sempre seguiu essa linha, por exemplo, a filosofia helenística, na Grécia Antiga, valorizava o tempo como meio de aproveitar os prazeres da vida em detrimento da obtenção de bens materiais, assim esse lema pode ser refutado.

Não obstante, é válido ressaltar que, na sociedade contemporânea há vários recursos utilizados para que a máxima "Tempo é dinheiro" continue como verdade. Por exemplo, é comum na mídia o discurso produtivista como forma de realização pessoal, o que leva as pessoas usarem todo seu tempo no trabalho, para ganharem sempre mais, assim, tempo se torna dinheiro, pois não há espaço para realização de outras atividades que não sejam relacionadas ao ganho. Essa estrutura é demonstrada no livro "Sociedade do Cansaço", no qual mostra toda cobrança em cima dos indivíduos para que transformem a volta no relógio da vida em uma corrida pelo dinheiro e, o quanto isso é prejudicial à todos.

Por fim, fica evidente, a partir dos fatos apresentados, que a resposta para a questão proposta é não, tempo não é dinheiro, porém a lógica econômica vigente se esforça para que todos acreditem nessa ideia. Em razão disso, é importante que retomemos um pouco da filosofia helenística para superar esse conceito e não deixar que mais pessoas vivam como João Romão, fazendo da vida mais que uma caminhada para obter dinheiro em troca de tempo e, desse modo contribuir para que a resposta da questão "Tempo é dinheiro?" seja sempre não é, dita por mais pessoas.

TURMA :

# ESTATÍSTICAS

CENSO DA TURMA LIX



**unesp** 

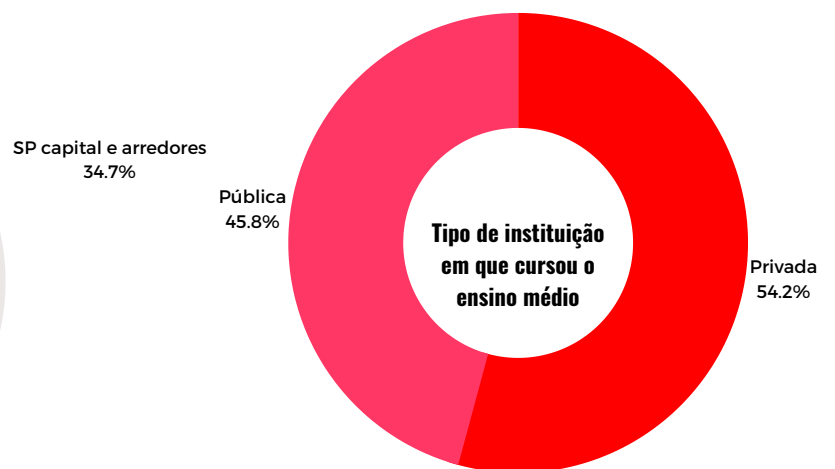
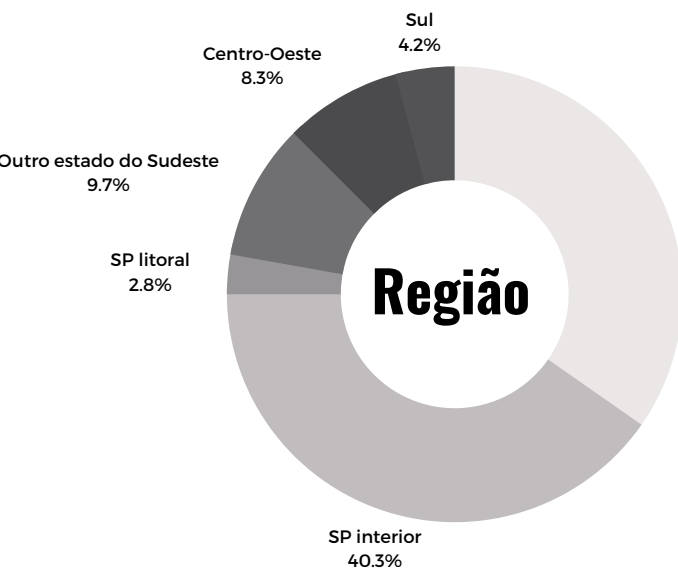
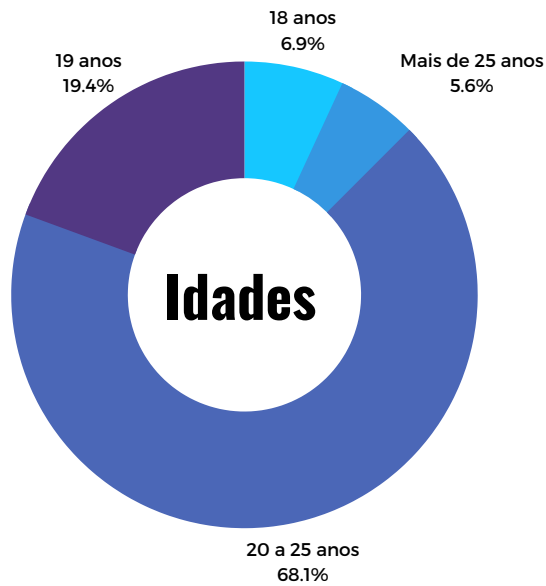
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Estatísticas da turma LIX

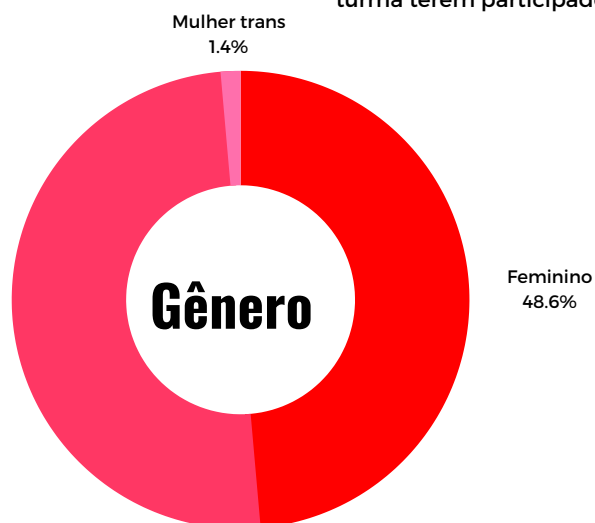
Aqui nós reunimos algumas informações sobre a nossa turma, desde dados pessoais até questões sobre a nossa trajetória no vestibular, com vocês o censo da LIX.

Algumas observações importantes sobre nosso levantamento de dados:

- Contamos com a participação de 72 das 90 pessoas da nossa turma, ou seja, 80% dos LIXinhos.
- Algumas pessoas entraram mais tarde em outras chamadas e, por isso, infelizmente não puderam ser incluídas no censo; porém, esses LIXinhos participaram de outras partes da cartilha!
- Ressaltamos mais uma vez que 2020 foi um ano muito atípico por conta da pandemia, portanto algumas estatísticas podem não projetar de maneira real o que acontecerá nos próximos anos de vestibular. Nossa intenção com esses gráficos é ajudar vocês a terem uma noção sobre nossas trajetórias e conhecer um pouquinho mais sobre a turma LIX!

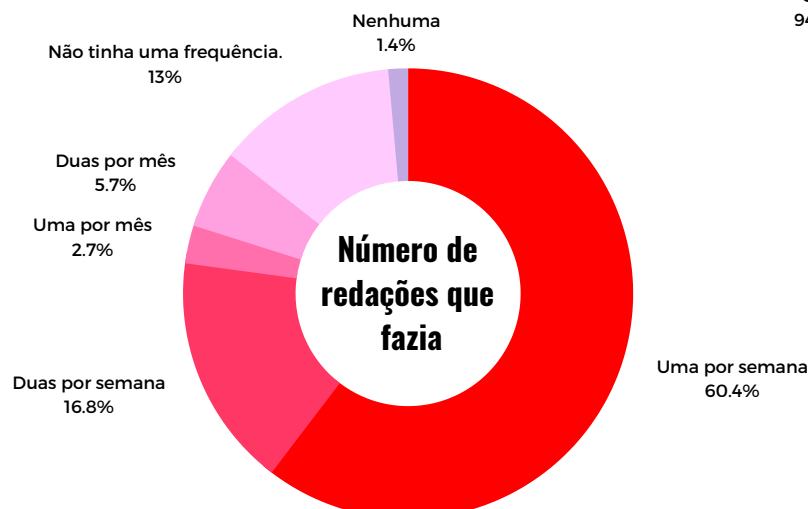
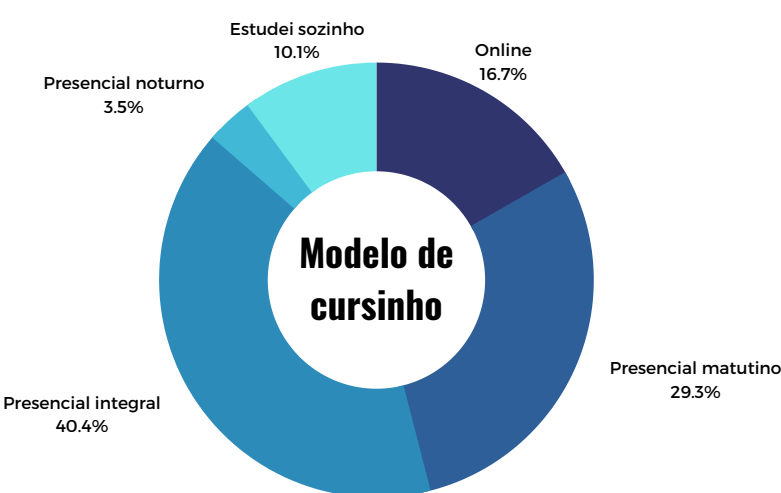
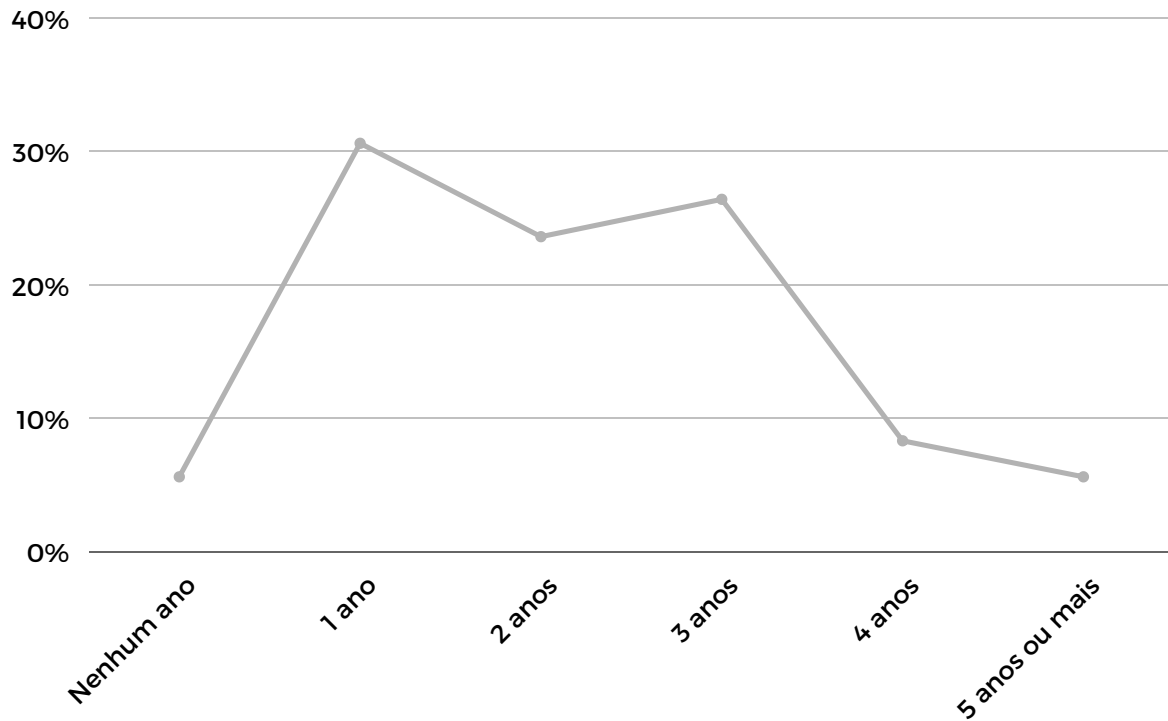


OBS: pela política de cotas adotada pela Unesp, 50% dos alunos ingressantes devem ter cursado o ensino médio em escolas públicas. A diferença de porcentagens no gráfico decorre do fato de nem todos os estudantes da turma terem participado da pesquisa.

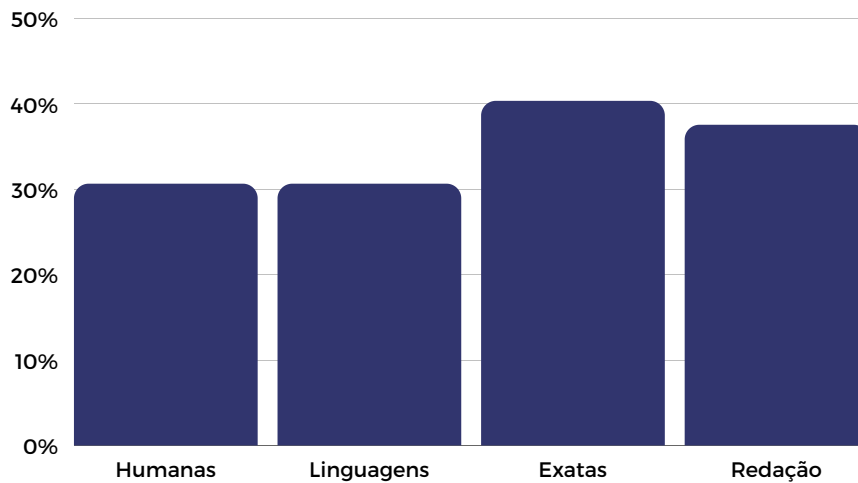




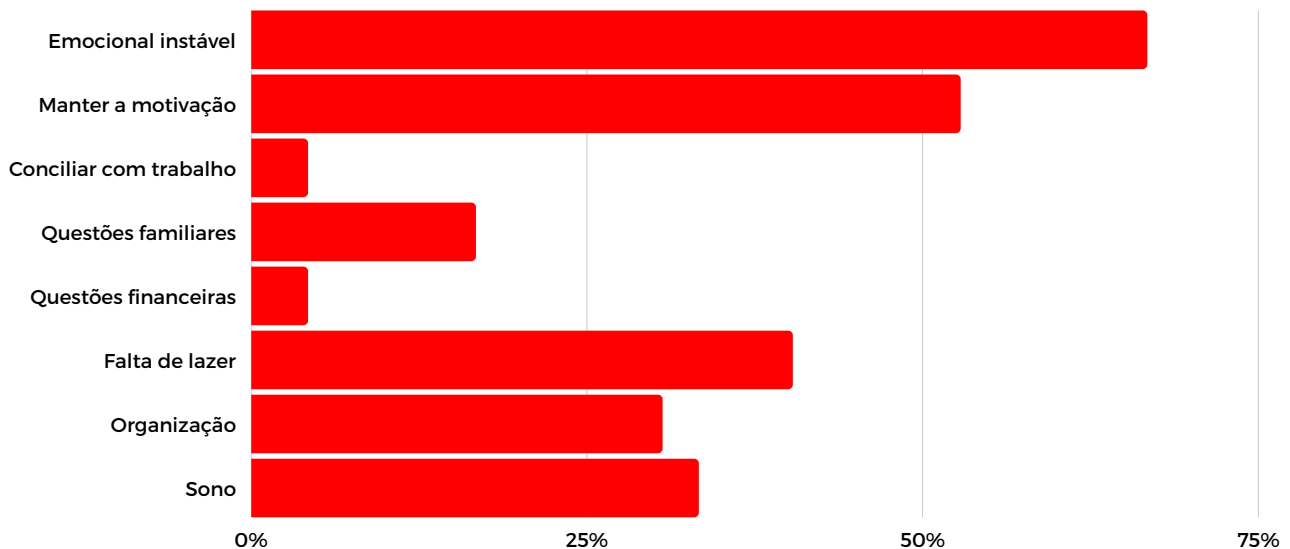
## Você fez quantos anos de cursinho?



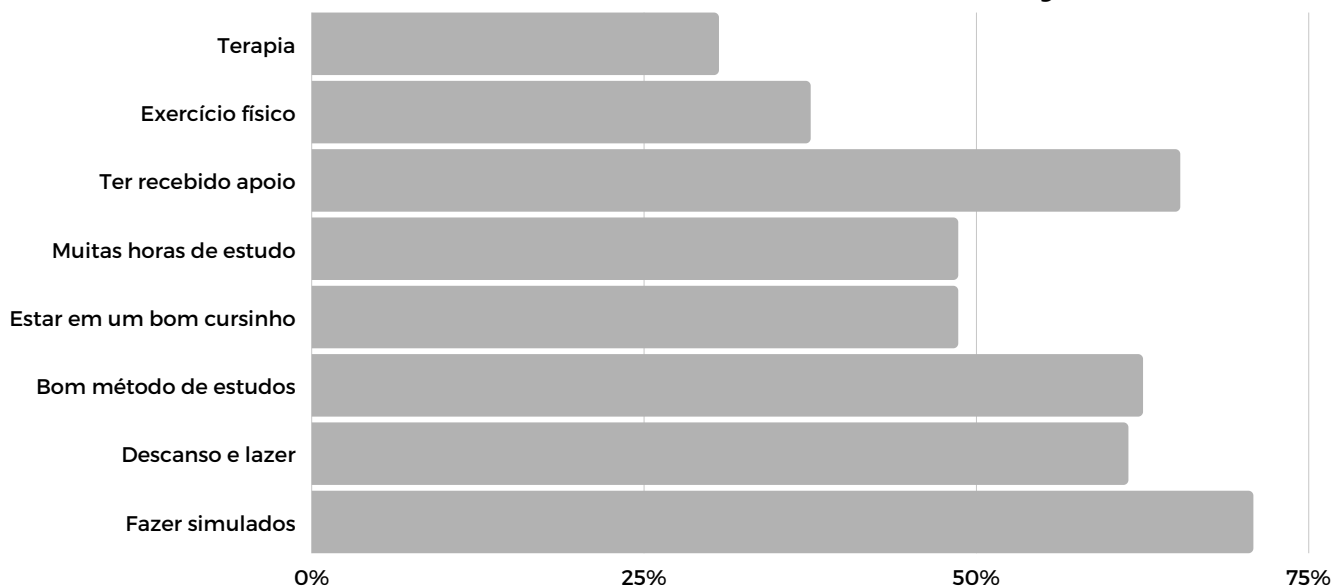
## Em quais matérias você mais tinha dificuldade?

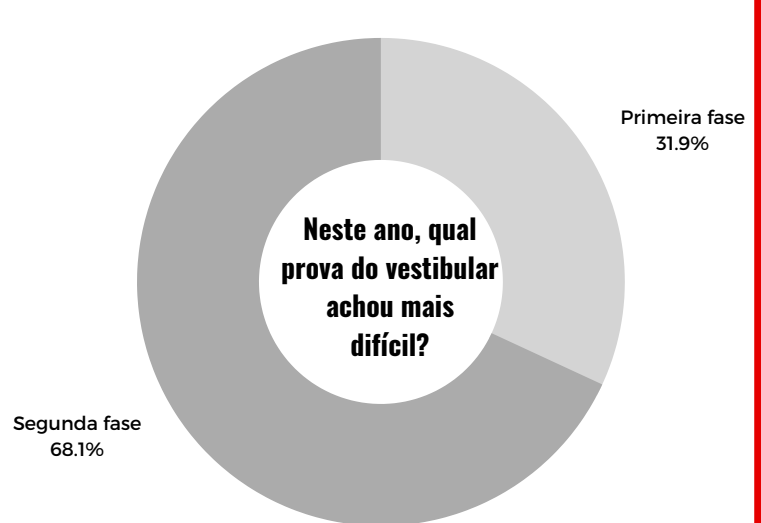
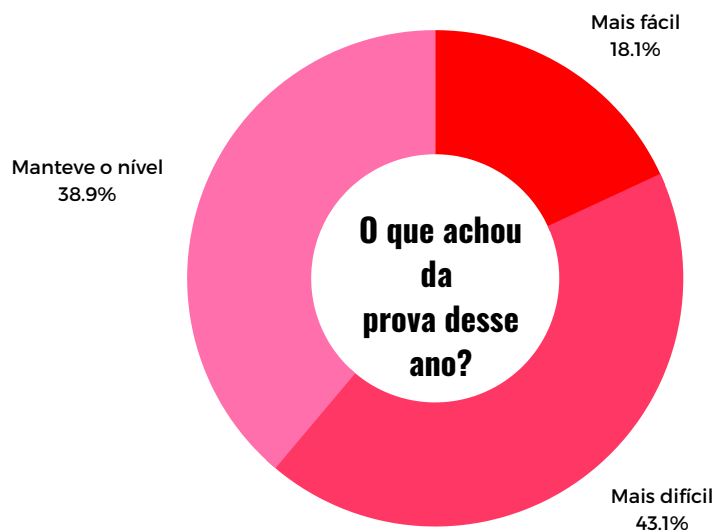
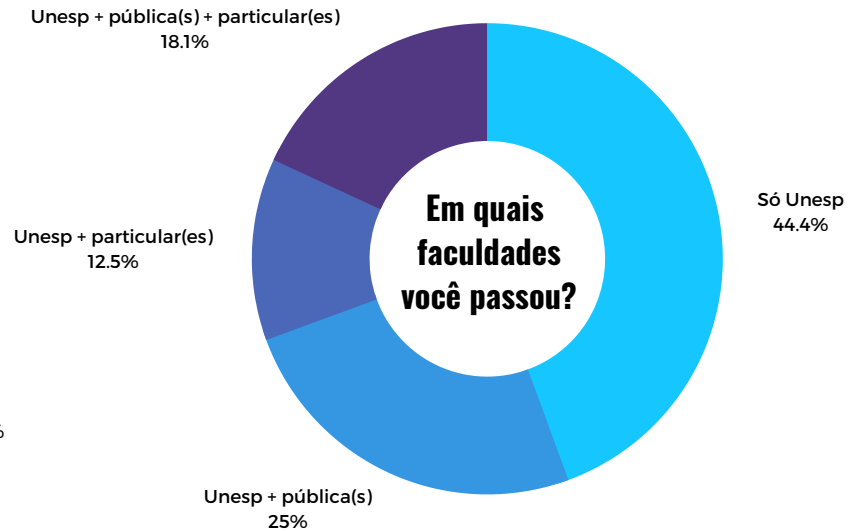
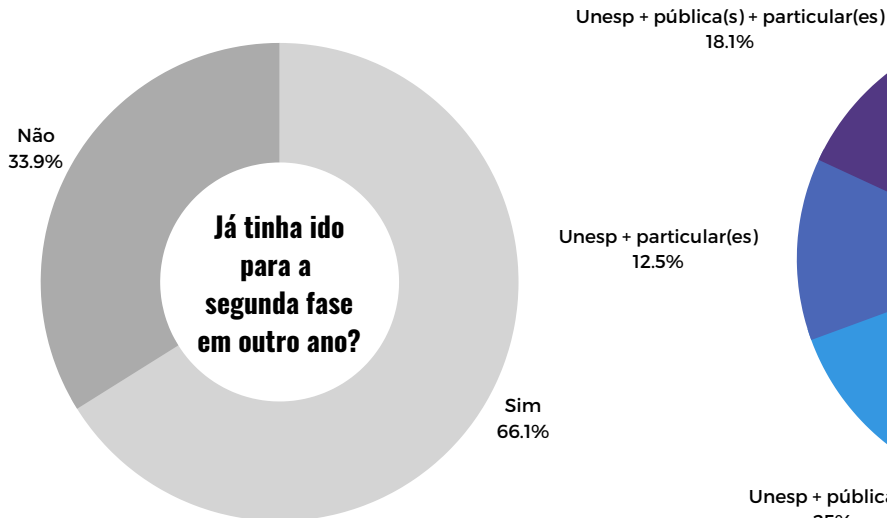
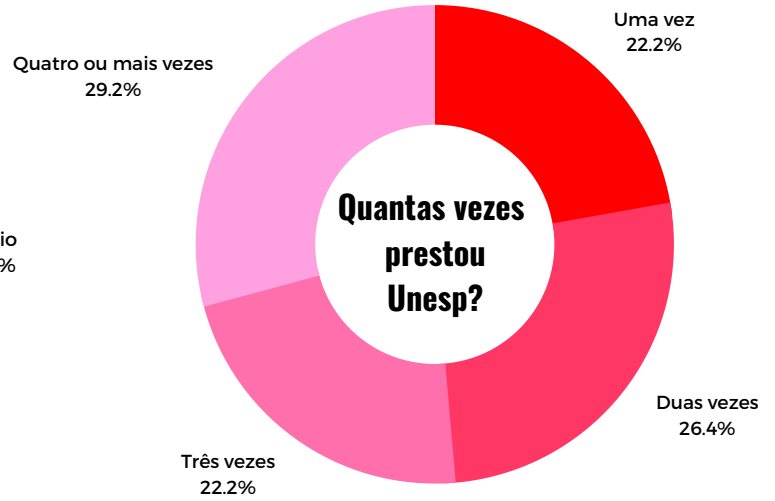
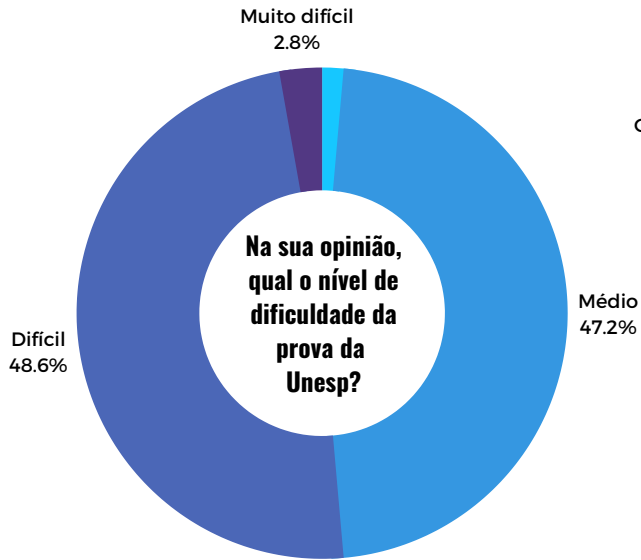


## Quais foram suas dificuldades durante a preparação?

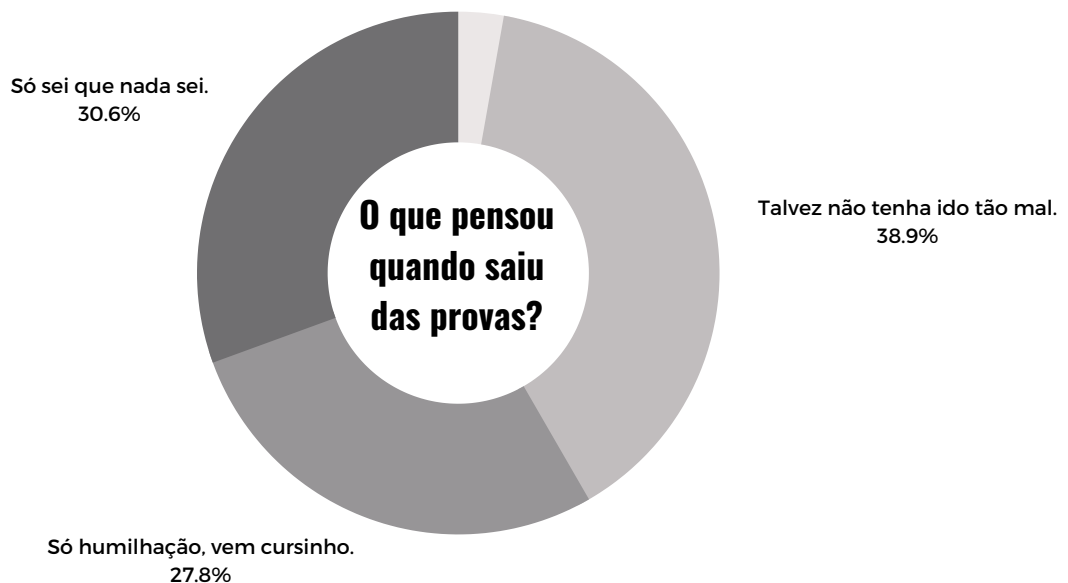
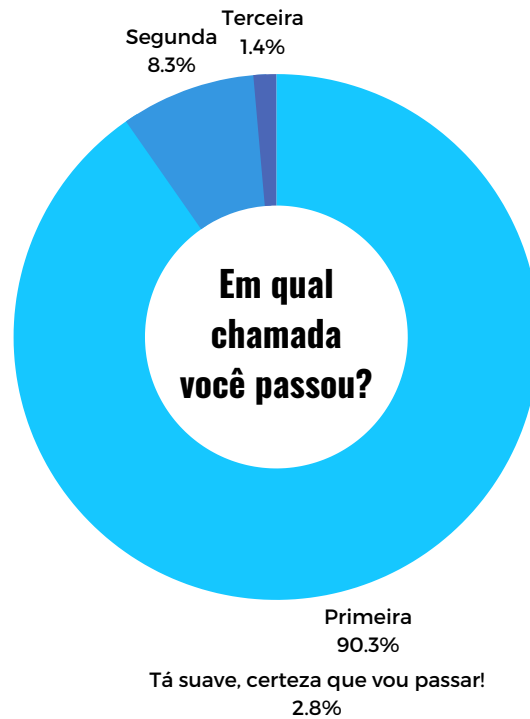


## Quais foram os diferenciais para sua aprovação?









TURMA:

# DEPOIMENTOS



**unesp** 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Depoimentos da turma LIX

Cada um na nossa turma teve uma trajetória até a tão sonhada aprovação. Muitos já estavam cursando outra faculdade, ou haviam feito outra graduação, ou estavam no cursinho novamente. Decidimos contar um pouquinho da nossa história ou até mesmo dar algumas dicas de estudo nesse espaço. Esperamos que, assim, você possa perceber que não é impossível passar em medicina e que cada história é muito importante!

É primordial encontrar seu próprio método de estudos para não ficar no senso comum do cursinho. Dormir bem e ter momentos de lazer também são cruciais. O vestibular é sobre acertar questões, logo, deve haver um bom balanceamento entre estudo e exercício. Simulados são essenciais (alternativos e dissertativos). Saber inglês é quase que uma garantia de pontos extras. Se possível, faça aulas particulares das matérias que mais tem dificuldades (pesquisas na internet também são uma ótima alternativa). Se fizer aulas particulares, procure pedir para o professor corrigir suas questões de 2º fase, pois isso facilitará seu aprendizado e proporcionará um melhor preparo para a prova. Porém, mais importante do que tudo isso é manter o psicológico em bom estado, já que com o vestibular de medicina é mais comum o fracasso do que o sucesso, logo, se as coisas não saírem como planejado continue se esforçando (jamais desista dos seus sonhos). A sorte acompanha a competência!

Futurxs calourxs, vocês não precisam saber tudo para entrar, apenas deem o seu melhor que a aprovação chegará quando vocês menos esperam. Façam provas antigas, todas mesmo e não só as últimas. Abraço, espero ver vocês em Botucatu no próximo ano.

Acredito que o estudo, a prática e o equilíbrio emocional são essenciais para a realização de uma boa prova!



Pessoal da turma 60, meus parabéns!!!! Foi uma emoção gigante ter passado na UNESP, imagino que para vocês também esteja sendo. Não deve ter sido nada fácil estar aqui, mas agora aproveitem e se abram para as novas oportunidades. Espero conhecer cada um de vocês.

Rafael Campos

"A aprovação vem quando você menos espera". Sempre me falaram essa famosa frase e eu sempre achei que era algo meio clichê até acontecer comigo, e no final das contas funciona assim mesmo. Em um ano pandêmico, não foi nada fácil estar sempre focada e com ânimo para estudar, e, diferente de outros momentos de estudo, apesar da dificuldade que eu mesma colocava, nesse ano eu me permiti o autocuidado, que eu negligenciava porque achava que era simplesmente perda de tempo, porém, sem dúvidas, foi uma das coisas mais importantes para melhorar o meu rendimento, e nisso inclui o cuidado com a saúde mental, encontrar a forma mais adequada para os meus estudos, lazer em família, cuidar da minha saúde em relação à alimentação e exercícios físicos. Espero que vocês, futuros calourinhos, cuidem-se, sempre em mente que vocês são muito mais que uma prova! Não se comparem, trilhem sua jornada e sigam seu próprio caminho, que a aprovação está logo ali!

Olá, futuros calourinhos! Depois desses anos de cursinho, eu acho que a maior lição foi: confiem no seu potencial e no seu processo. Parece bobo, mas todo mundo sabe o quão importante é acertar o método de estudo, porém se seu psicológico tá ruim não importa se o seu estudo é o melhor do mundo, no dia da prova vc vai duvidar de todos os passos que vai tomar e seu rendimento vai cair horrores. Por isso, confiem de coração, se não der certo estudem como melhorar, mas não desistam. Não escutem o que as pessoas ao redor dizem sobre você, só vai! A gente vai estar aqui ansiosos para receber vocês de braços abertos! beijinhos da turma LIX.

Oii eu sou a Isabella, fiz quase 6 anos de cursinho, então eu sei o que é sofrimento hahaha, o que eu acho importante dizer é: faça muitas provas antigas e corrija, isso é um estudo ativo então fica melhor gravado na memória, além de te familiarizar com as especificidades da banca, não estude somente o que vc gosta, pq todo pontinho a mais faz mta diferença. Mas, mais do q isso, na sua preparação você precisa ter um emocional estável, se possível, faça terapia, muitas vzs o que me impedia de ir bem não era o conteúdo, mas sim o minha saúde mental, vc precisa estar bem pra poder ter pique pra estudar e fazer uma boa prova. Do mais, tenha disciplina e acredite no seu esforço, ver seu nome na lista faz toda a sua caminhada ter valido a pena. Os gênios ate existem, a boa notícia é q pra passar nao precisa ser genio só teimoso msm (pq foi o meu caso ahah). Defenda o SUS e os seus sonhos. ♡

Futuros calouros, acreditem em vocês e estejam ao lado de quem também acredita! Em minha trajetória eu perdi as contas de quantas vezes tudo parecia tão distante, como se aquela vaga não fosse pra mim, como se todos estivessem crescendo e avançando na vida e eu “parada” nos anos de cursinho, nesse momento eu focava no meu sonho e me apoiava naqueles que acreditavam em mim, me afastei de todos aqueles que me faziam mal e que duvidavam da minha capacidade e com isso só cresci. Sempre achei que nunca conseguiria chegar até aqui, que medicina na pública era só pra quem fosse de outro mundo, mas olha só, eu consegui! Não é fácil, em muitos momentos eu quis desistir, enfrentei problemas emocionais, mas, no final, quando você lê o seu nome na lista de aprovados, percebe que tudo valeu a pena. Aproveitem, pratiquem exercícios físicos, foquem nas suas maiores dificuldades, cuidem de vocês, acreditem e nunca deixem de sonhar, logo menos vocês estarão aqui, ao nosso lado, na gloriosa UNESP!

Sarah Cunha

vai dar certo! seu esforço vale a pena, sempre

Oi futuros calouros! Como esse momento de aprovação é indescritível... É um alívio, uma paz é uma alegria imensurável. Eu passei por três anos de cursinho e tinha muito medo de vestibular (NUNCA TINHA FEITO UM) e só fazia enem... Minha saúde mental com o ENEM estava esgotada, pois eu sempre achei o sisu muito injusto, então nesse ano resolvi tentar a Unesp, por ter uma prova mais “parecida” com o ENEM. Fiz todas as provas desde 2011 e as segundas fases desde 2015 e isso foi ESSENCIAL para minha aprovação. Nas 2 últimas semanas fiz três redação por semana, para me dar mais segurança, pois eu nunca tinha feito aquilo. Eu nunca imaginava que eu conseguiria passar num vestibular e olha aonde eu to? To aqui na Unesp estudando o curso dos meus sonhos! Então o meu recado para vocês é: não desistam dos seus sonhos por medo ou por insegurança. Sigam estudando firmes, ache o método de estudo que combina COM VC e tenha tempo para vc, para sua saúde, para sua família e amigos. Apegue-se àquilo que te dá forças e eu tenho certeza que conseguirão! Estou torcendo por todos e sei que essa fase vai passar, assim como passou pra min. Se sinta abraçados e amados, pq essa universidade é a melhor escolha de vocês!!! Um beijão espero vcs aqui ano que vem!!! Da sua veterana Jady de Oliveira ♥♥♥

Essa época de cursinho é muito angustiante, a gente sempre fica pensando em desistir quase que a cada semana Kkkkkk, mas realmente é possível, minha grande dica de estudo é tentar melhorar sua concentração na hora de estudar, muitas vezes falta qualidade na hora do estudo e não quantidade para a maioria das pessoas, e mesmo que lhe falte motivação, como faltava para mim, não desista, segui tentando fazer o máximo e o que não der não deu, mas segue sem desistir! Lucas Liporaci

Estamos esperando vocês, tuma LX! Espero que se sintam acolhidos da mesma forma que eu senti. Podem ter certeza que vale a pena, todo o esforço, o sufoco, o medo de não ser sprovado, tudo isso significa pouco quando a gente é aprovado ♥



Oii, turma 60!!! Eu acabei de virar caloura, MAS JÁ TO MTO ANSIOSA PRA CONHECER VOCÊS!!! Quero poder oferecer todo o carinho que recebi, a família MedUnesp é muito acolhedora e atenciosa. Nesse depoimento, eu quero ressaltar a importância de cuidar da saúde física e mental, bem como a de se manter motivado. Ter uma rotina de estudos organizada, fazer simulado e afins é muito importante, mas aqueles fatores foram essenciais para minha aprovação, pois o cursinho, muitas vezes, consumia toda a minha energia, assim, cuidar de mim e lembrar o porquê estava estudando, me renovava. Quando a segunda fase da Unesp foi adiada, eu estava muito desanimada, não tinha passado em nenhuma outra faculdade até então e não tinha ido tão bem na primeira fase, estava mto chorosa. Porém eu conheci um canal no YouTube em que se contava a rotina da medicina Unesp ( é o canal da Barbara Vieira, ELA É MINHA MÃE DA FACUL, GENTE, SEQUE ELA!!!) e isso fez com que eu me apaixonasse demais pela universidade, dessa forma, quando eu não acreditava na minha capacidade, ao menos eu tinha certeza de onde eu queria estar, o que me motiva a continuar estudando. E deu certo!!! Fui muito bem na segunda fase, compensando uns pontinhos a menos na primeira, passei na primeira chamada!!! Eu nem acreditei!!! Fui conferir minha posição, depois a lista, e tava lá, meu nome tava lá!!! Meu Deus, gente, que felicidade, é um sentimento único: uma mistura de realização, de alívio, de êxtase, de recompensa... Nem sei descrever, mas logo logo vocês vão sentir!!! Enfim, a cada dia fico mais feliz em ter ingressado nessa universidade, a qual, além de ser uma das melhores da América Latina, fez eu sentir que pertenço a ela, pois já virou um novo lar. Ter o apoio da minha família foi mto importante pra mim também, no entanto, se algum de vocês não tiver, saiba que eu estou torcendo mto, quando passarem me puxem no Instagram (@nathaliawebel) pra eu comemorar com vocês, podem mandar mensagem antes também, caso queiram dicas de estudos ou, simplesmente, conversar. Um abraço!

Acredite em você.

Caloures da turma 60!! Uma coisa posso dizer pra vocês: continuem nessa caminhada, porque um dia chega a hora da aprovação! E esse dia vai ser um momento surreal na vida de vocês ! Acho que tenho um pouco de propriedade pra dizer isso, até por que foram 4 anos de estudo e suor pra chegar nessa faculdade de Medicina tão desejada por muitos, e que um dia vocês também podem dizer que fazem parte dela. Vocês são guerreiros por chegarem até aqui! Não desistam, apesar dessa frase parecer clichê. Uma dica que posso dar e que talvez ajudem vocês: revejam seus métodos de estudo, não tenham medo de mudar a forma de estudar, talvez esse jeito não seja melhor pra sua memorização e aprendizado. Eu sempre perguntava para os que passavam nas universidades, as formas que ele estudavam. E com isso, eu tentava ver se funcionava pra mim ou não. Outra coisa: nos meus primeiros anos achei que vacilei quanto à revisão dos simulados, mas depois que consertei isso, me ajudou bastante. **REVISEM SEUS ERROS** e vejam por que vocês erraram. O mais importante disso é refazer as questões do simulado que erraram, sem ver a resposta. Aí vocês conseguem ver se erraram por bobeira ou se erraram porque não sabia de algum detalhe. Caso essa última aconteça, busque estudar mais sobre o tema. Espero ter ajudado vocês ♥ Venham com tudo turma 60!

\*qualquer coisa podem me chama pelo Instagram @gabrielakim98

Gabriela Kim

Fala futuros unespianos! Tudo certo com vcs? Seguinte, quero compartilhar uma ou outra sabedoria. O(s) ano(s) de vestibular é(são) complicado(s), tenso e cheio de surpresas. ter um foco é importante, uma ou outra faculdade que é um sonho seu, seja qualquer for o motivo. Pra valorizar a firma: a unesp é **SENSACIONAL!** uma faculdade sensacional, com curso e pessoas ótimas, um campus de tirar o fôlego, cheio de atividades e oportunidades! Ouse sonhar! continue sonhando! conheça a unesp e se apaixone. Estaremos te esperando, turma LX! abraços, che

Queridx vestibulandx, você é capaz de passar entrar na universidade que quiser sim! Baseada na minha experiência a sua calma na hora da prova vale tanto quanto seu conhecimento, então não descuide da sua saúde mental, afinal uma prova não define quem você é. Além disso, é muito importante não negligenciar as disciplinas que você tem dificuldade (eu sei, dá vontade de fugir desses demônios), mas essa pode ser a diferença entre passar ou não no vestibular e não deixe de treinar muito o tempo de prova de cada banca, não há nada pior do que chutar questões que você sabe fazer. Pra terminar eu quero dizer que nunca é tarde pra correr atrás dos seus sonhos, eu larguei minha carreira como engenheira e tudo o que as pessoas consideram "caminho certo" pra dar esse "passo para trás". Deu medo, deu, mas a felicidade de ser MEDUnesp é imensa! Espero te receber na FMB em 2022! VEM TURMA LX! beijos

Lais S

Oi, nossos futuros calouros da 60!

Prazer, sou o Henrique Bastos da 59 e estou aqui pra desejar pra vocês um ótimo ano de cursinho e uma ótima prova da UNESP 2022!

Acho que as dicas mais importantes que teria pra dizer são: descansem, comam bem e saudavelmente, façam esportes ou/terapia (a mim me ajudou muito mesmo) e, sobretudo, façam provas antigas da UNESP no 2º semestre de 2021.

Um texto que me motivou muito, durante meus 3 anos de cursinho, é esse aqui do João Guimarães Rosa: "Reze e trabalhe, fazendo de conta que esta vida é um dia de capina com sol quente, que às vezes custa muito a passar, mas que sempre passa. E você ainda pode ter um muito pedaço bom de alegria. Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua".

Parece besta, né?

Mas a sensação de passar, depois de tanto tempo estudando, é exatamente essa: ALÍVIO.

Cada um tem a sua hora e a sua vez e vocês hão de ter as suas! <3.

Olá futuros calouros Sei que é muito importante estudar todo o conteúdo, fazer bastante simulado e treinar redação. Mas não esqueçam que descansar e de divertir é extremamente importante também. O ano que passei foi o ano que menos estudei, que mais descansei e aproveitei momentos de lazer. Como dica de estudos, foque nas suas dificuldades pois serão elas que aumentarão suas notas e em redação pq muitas vezes ela é quem decide. E da pra passar com dificuldade em redação (eu mesma tinha muita) e em exatas SIM! Não tenha medo de se inscrever no vestibular. Eu mesma quase não me inscrevi para a unesp pq eu nunca conseguia ir para a 2 fase mas me inscrevi mesmo assim. E ainda bem que sim né, se não não estaria aqui! Não desanime. A gente fica desacreditado achando que nunca vai conseguir. Mas as vezes a nossa maior chance está onde menos imaginamos. Mantenha-se forte e não desista do seu sonho enquanto tiver condições de correr atrás dele  
Espero vocês ano que vem!!

oii, galera! só queria dizer pra todos aí que estão na batalha por uma vaga em universidades de medicina que eu sei que não é nem um pouco fácil, eu passei por muitas dificuldades durante meu ano de cursinho, principalmente na parte emocional e motivacional. Tiveram muitos momentos em que pensei que não daria certo...mas deu! E com certeza vai dar certo para você também, não desista e se mantenha firme nos seus objetivos, porque todos os seus esforços valerão a pena quando você estiver na lista dos aprovados das faculdades que você deseja! Beatriz Tokoy

Confiem em vocês mesmo e tentem relaxar, é o que mais ajuda a ir bem nas provas. Lembrem que quase ninguém fica motivado o ano todo e apenas mantenham a disciplina, não fiquem se cobrando e se matando por nenhum motivo, isso apenas vai te atrapalhar.



Há mais ou menos 4 meses atrás eu estava no cursinho imaginando como seria minha aprovação, como seria o momento em que eu olhasse para o meu nome na lista, como eu iria comemorar, onde eu iria passar. Tudo isso passava na minha cabeça, eu queria muito sair do cursinho, mais do que isso, eu queria muito estudar medicina, poder participar dos projetos de extensão, fazer uma Iniciação científica, conhecer pessoas novas, morar fora de casa e sentir que um dia eu faria a diferença na vida de alguém com o meu trabalho. Tudo isso era o que eu queria, pensar nisso era o que me motivava a acordar e estudar. Há exatamente uma semana atrás esse sonho se realizou, e acreditem, as comemorações foram muito melhores do que eu esperava, a minha turma é muito mais legal do que eu imaginava e a minha faculdade é a mais perfeita que eu poderia ter passado. Todo o tempo no cursinho valeu a pena. Estou dizendo isso, porque eu quero muito que você que está lendo isso acredite no seu sonho, acredite no futuro que voce quer, acredite na sua capacidade e ,acima de tudo, cuide de você. Arranje um tempinho na sua rotina pra fazer algo que te faça bem, um exercício, série ou ver algum amigo/familiar. Invista em você, porque eu posso garantir que seu momento vai chegar, sua história é linda e você vai conseguir. Eu acreditei em mim e eu acreditei no meu sonho, quero muito que faça isso por você. Nos momentos difíceis procure alguém pra conversar, alguém que está passando pela mesma coisa ou até alguém que já passou e serve de motivação pra você, mas não desista!! A medicina precisa de pessoas perseverantes como você. Espero MUITO que você seja meu calourx no ano que vem e faça parte da turma 60 da faculdade mais amor desse Brasil, a mais linda de todas, a nossa gloriosa UNESP. Nos dias ruins eu gostava de escutar uma música que me fazia muito bem, chama "mais uma vez " do renato russo. Se esse é um desses dias pra você, escute ela!! Qualquer dúvida ou desabafo vou ficar muito feliz em ajudar!!

Meu insta: @nicollebatistini

Olaaaa futuros bixos e bixetes! Espero que vocês aproveitem essa cartilha que a turma LIX está fazendo com tanto carinho pros novos unespianos que estão por vir! Quando eu estava estudando para o vestibular sempre gostei de analisar as notas do pessoal que tinha passado e pensava ser algo totalmente fora do meu alcance. Bom, quero dizer a vocês que não é não! O vestibular demanda de nós habilidades que vão muito além do puro conhecimento teórico. Eu fiz 3 anos de cursinho e acabei passando naquele em que eu mais me dediquei ao cuidado com minha estabilidade emocional e psicológica, ao invés de simplesmente ficar horas e horas forçando o estudo, apesar de não estar mais rendendo. Para eu entender o que estava faltando foi necessário que eu chegasse ao meu limite, tendo que correr para tratamentos com terapia e psiquiatria. Quero que esse recadinho, apesar de breve, foque principalmente nessa questão emocional. Não permitam que o mesmo aconteça com vocês, cuidem de seus sentimentos tanto quanto vocês estudam. E por favor, não tenham medo de pedir ajuda ou de pensar que o sofrimento de vocês é supérfluo. Não é. Vestibular é algo pesado, não é nada fácil, então está tudo bem precisarem de auxílio. O principal motivo pelo qual passei na unesp foi por estar tranquila por já estar em uma faculdade, a UFU, a qual qual só passei pq não estava me importando com a prova (era época do Natal kkkkk). Mas enfim, saibam sempre que cada um tem o seu próprio tempo, valorizem a história de vocês. E claro, estudem o máximo que for possível, sejam organizados, incluindo os momentos de lazer e família. Espero muito poder ter ajudado um pouquinho, e estou muito ansiosa para conhecer vocês! Beijooooos

Olá! Meus parabéns a todos! Que Deus abençoe essa nova etapa, sejam muito bem vindos.

Fé rapazeada. A hora de vcs vai chegar, assim como chegou pra nós. Só não passa quem desiste.

Olá futuro calouro/a da turma 60 de medicina, meu nome é Henrique Mendonça, 18 anos, e vou contar aqui um pouco da minha jornada para passar na Unesp, mas, antes de mais nada, quero deixar claro o quanto eu te admiro por estar prestando um vestibular como o da UNESP, extremamente concorrido, e que exige a preparação do estudante, do início ao fim, bom, começamos. Vim de Pindamonhangaba, cidade relativamente pequena no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, fiz meu ensino fundamental I, II e ensino médio todo em uma escola privada, meu terceiro ano foi "separado" dos meus colegas, fiz junto com o pessoal do cursinho da escola, foi péssimo, tinha crises de ansiedade e chorava de vez em quando devido à minha própria cobrança e comparação com meus amigos, fiquei muito nervoso fazendo as provas, principalmente a segunda fase da UNESP daquele ano (2019) e a primeira fase da USP ( fiz 60 de 90 questões), saí completamente destruído de 2019, não acreditava na minha capacidade e nem em possibilidade de melhora, nesse período a ajuda de minha família(obrigado mamãe) foi fundamental. Começando 2020, fiz a prova de bolsa do cursinho e consegui 100% de desconto, duas semanas de aula e entrou o coronavírus, o cursinho seguiu totalmente on-line até o final do ano, mas consegui manter meu foco e saúde mental, conciliando os estudos com uma ou duas partidas de Lolzinho, todo dia, ao longo do ano. A única prova que fiz em 2020 foi a Famema( se não me engano), entrou 2021, 10 de janeiro, FUVEST primeira fase, saí da prova feliz, achei que( por graça divina) tinha ido bem na prova, no instante que coloquei o pé dentro do carro, minha mãe me deu a notícia que minha avó tinha sofrido um AVC e estava muito mal no hospital, conferi a prova em casa, fiz 86/90, mas foi um sentimento muito misto, não sabia se devia ficar feliz por mim, ou triste pelo estado de minha avó no hospital. Chegou a data do ENEM, primeiro dia, check, passou-se uma semana e, logo antes de ir fazer a prova do segundo dia, recebo a notícia de que minha avó havia falecido, não consegui ir em seu velório por causa de um vestibular, dei meu melhor, fiz 154 de 180 no ENEM, mesmo assim, não consegui absolutamente nada no SISU( ah sim, não passei na USP também, fiquei em 66 de 50 vagas), chegou então a data da UNESP( 2 fase), fiz a prova, conferi o gabarito, e pensei: "olha só, o fracassado aqui errou besteira de novo, tal coisa estava tão na cara, como eu fui errar, já fiz este exercício quinhentas vezes em simulado e falhei de novo, eu falhei, eu falhei, eu falhei, eu falhei", nesse dia chorei( coisa que não fazia há muito tempo, e sim, escondido, porque nunca gostei de ninguém me vendo chorar). Na minha cabeça, eu só tinha mais uma saída, que seria a prova da UEL no final de maio, as passagens de ônibus já estavam compradas, continuei "firme"( considerando meu péssimo estado mental) nos estudos, até que um dia antes do resultado UNESP eu surtei, completamente, por não conseguir fazer um exercício de transferência de movimento circular, achava-me um ridículo, um grandíssimo idiota por estar querendo seguir meu sonho( Medicina em uma faculdade pública), sendo que não conseguia fazer uma questão simples como aquela, isso era aproximadamente nove e meia da noite. Acordei no dia seguinte, atrasado para as aulas, não copiava mais, não prestava atenção em nada, o pequeno estoque de motivação já havia se esgotado e, de repente, recebo, no meio da aula de física(on-line) a notícia de que havia conseguido minha vaga na UNESP, não acreditei, estava completamente sozinho, larguei o computador e caí de joelhos no corredor de casa, chorando, mas dessa vez de felicidade, felicidade pura, um alívio indescritível, de que meu esforço tinha valido a pena, de que minha avó sorria pra mim e de que eu era capaz, assim como qualquer pessoa, de alcançar meus sonhos. O caminho do vestibulando é de pedras, machuca andar sobre ele, por muitas vezes é solitário, às vezes não, mais fácil para alguns, mais difícil para outros, mas sempre seu, momentos de alegria e tristeza, confiança e medo, todos são eternamente residentes de sua memória, por isso, orgulhe-se dele, vai dar certo, eu juro. Termino meu "depoimento", com uma passagem de A Hora e a Vez de Augusto Matraga, que, apesar de ter lido a obra na íntegra, vi em outra "confissão de aprovado" que me ajudou muito nos últimos anos, "Reze e trabalhe, fazendo de conta que esta vida é um dia de capina com sol quente, que às vezes custa muito a passar, mas que sempre passa. E você ainda pode ter um muito pedaço bom de alegria (...) Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua." Força!

Olá vestibulandx! Meu nome é Daniel e eu fiz 5 anos de cursinho para conseguir passar, então eu entendo as frustrações e as dificuldades dessa fase. Eu vi meus amigos começando suas faculdades e até se formando. Ouvi que estava atrasando minha vida, que era fácil porque eu "só estudava", todo mundo queria me dizer como estudar. Enfim, foi uma fase difícil, mas apesad disso eu sempre tive condições materiais e apoio da minha família para me dedicar a essa missão de passar em medicina. Se você também se sente frustrado, cansado ou insuficiente, lembra que o errado é o vestibular, com suas vagas insuficientes, suas matérias conteudistas, o nível de competição desumano e as pessoas que acham isso normal. Imagino que seja fácil eu dizer isso porque, afinal, eu passei na unesp não é mesmo?, mas entenda que não é impossível aprender as matérias que você tem dificuldade. Basta aprender sua forma de aprender cada matéria. Eu por exemplo, estudava física vendo vídeos de experimentos no youtube (manual do mundo é maravilhoso pra isso). Matemática eu tive uma orientadora que me cursinho disponibilizava, ela avaliava como eu resolvia os exercícios e apontava meus erros. Literatura era minha pior matéria e eu tbm tive um orientador que analisava trechos de poemas e textos comigo. História eu gostava de analisar livros de historiadores (eu lembro de uma aula sobre a república da espada que o professor mostrou a avaliação/opiniao de 3 historiadores sobre o periodo). Geografia eu comprava os livros academicos (eu comprei por exemplo "Dominios de Natureza no Brasil" - Aziz AbSaber. Outra coisa: faça simulados regularmente. Eu fazia as provas dos ultimos anos todo domingo. Pegava as notas de corte e tentava fazer um numero de acertos maior (a nota de corte da unesp era 75, então eu tentava acertar 80 questoes). Mais uma coisa extremamente importante: DESCANSE. Você é uma pessoa, não uma máquina! Não abra mão do que você gosta de fazer (eu gosto de futebol), dos seus amigos, dos seus hobbies, namoradx, etc. Não desista dos seus sonhos! Espero que você consiga o que busca e, caso desista de med, seja feliz com o que escolher fazer. Boa sorte! Te espero aqui na Unesp!



Para os meus futuros colegas, É muito louco ser a pessoa que está escrevendo esse texto, por muito tempo eu tinha a impressão de que a minha hora de ser universitária em medicina nunca chegaria, mas, olha só, aqui estou dedicando algumas linhas para vocês, que só por estarem lendo essa cartilha já devem se considerar futuros médicos ou médicas. O que eu tenho a passar a vocês é o seguinte: nunca desistam das suas metas, por mais que pareçam ser difíceis ou que a pressão seja grande. Eu super compreendo qualquer desânimo que vocês possam estar sentindo (no meu tempo de cursinho eu vivia desanimada), no entanto, imaginem o vestibular como apenas uma porta de entrada para os sonhos de vocês e não como uma barreira intransponível. Passar no vestibular exige dedicação, paciência e muito estudo, como também descanso, saibam ter momentos de lazer quando for necessário e possível, isso foi essencial para a minha aprovação. Por fim, foquem nas suas metas e a gente se encontra pela universidade ou pelo mundo da medicina! Precisando de qualquer ajuda podem me procurar pelas redes sociais (@yyu\_uehara).

Yasmin Yumi Uehara

Olaaa, futuros calouros!!!! A turma 59 está esperando vcs para participarem da grandiosa família Unesp. Podem ter certeza de que serão bem recebidos, aqui todo mundo tem simpatia e gentileza como sobrenomes kkkkkk. A faculdade é top, uma das melhores do país, (a gente aqui considera como a melhor) então podem ficar tranquilos quanto a escolha de vcs. Como dicas eu deixo as seguintes: façam muitas redação (no mínimo uma por semana) e foquem em humanas e linguagens , principalmente se vcs forem bons nessas áreas, pois elas representam mais de 50% da prova (vale lembrar q todas as questões tem o mesmo peso, não importa se é matemática ou filosofia). Além disso foco no emocional, fazer um prova seguro de si e tranquilo, vale mt mais do q horas sem dormir. Aproveitem a trajetória q vai dar certo. Estamos de braços abertos!!!!

Gabriel Dornelles

Olá futuros calouros Medicineros Unespianos!!!! Eu costumava me sentir bem distante da aprovação quando lia essas cartilhas da DesempenhosMed, achava que nunca chegaria no nível dos que passaram. As notas altíssimas, redações impecáveis, acabavam me desmotivando um pouco, mas, cá estou eu!! Fiz um ano de cursinho, mas cheguei a iniciar o segundo. Manter uma rotina é importantíssimo, ter horário e momentos para acordar, dormir, estudar teoria e praticar exercícios, simulados e redação. Eu me sentia muito (mas MUITO) pressionado pelas pessoas que passavam, aquelas do tipo "estudava 13 horas por dia", "não praticava exercícios", acabei tentando esse tipo de estratégia, mas minha saúde mental, que já era ruim, foi pro saco, ainda mais estudando em casa, isolado de tudo e de todos. Uma dica que eu deixo pra posteridade é o equilíbrio. Existem pessoas e pessoas, cada uma com sua individualidade. Algumas adotam esse tipo de estratégia extremista que vai pro jornal e que acabou funcionando para elas. Outras, como a maioria das pessoas, inclusive eu, precisam de descanso, carinho, tempo para espalhar. Por isso, não sintam culpa em tirar tempo para vocês, largar um dia pra ver Netflix, sair com os amigos, conversar com a família. Só fui aprender isso depois de ir na psicóloga kkk,. Bom, às vezes é muito melhor descansar depois de um dia longo e exaustivo, para se sentir bem no seguinte e estudar "feliz". Sei que felicidade não combina muito com cursinho, mas essa jornada não precisa ser um suplício, pode ser um pouco mais leve. Todo mundo passa no final. Cuidem bem de vocês!!! Não deixem de fazer exercícios e ver a natureza para controlar a ansiedade.

Confiem em vocês mesmo e tentem relaxar, é o que mais ajuda a ir bem nas provas. Lembrem que quase ninguém fica motivado o ano todo e apenas mantenham a disciplina, não fiquem se cobrando e se matando por nenhum motivo, isso apenas vai te atrapalhar.

Olá futuros caulorinhos unespianos!

Nós da turma 59 estamos super ansiosos pra receber vocês, e queria deixar aqui o meu recadinho. A fase de vestibular é um momento muito estressante, mas também é um momento de se conhecer, então aproveitem pra aprender a valorizar o descanso e o seu próprio bem-estar, porque isso é importante não só pra ser aprovado mas pra vida toda. Respeite seus momentos de lazer e, se puder, faça terapia. Nunca se compare com os outros, cada um tem o seu tempo e o seu ritmo, e só você sabe do seu esforço e da sua história. Você não precisa ser um gênio pra entrar, não precisa estudar 20h por dia e não precisa gabaritar a prova (eu pensava tudo isso, mas juro, é possível ser “normal” e passar em medicina!).

Sobre os estudos, recomendo muito foco na redação e nos exercícios, especialmente praticando com provas de anos anteriores, o que ajuda a revisar, a entender o estilo das questões e a traçar uma estratégia de prova que te dê confiança. Lembre-se sempre de corrigir os seus erros e de não surtar com matéria atrasada (é sério, eu mesma passei sem ter visto 100% dos conteúdos).

Independentemente de quanto tempo você ficou estudando, é uma jornada cansativa, mas vale muuuito a pena quando você vê seu nome na lista de aprovados. Nos dias mais difíceis, coloca uma música bem animada no fone de ouvido (recomendo “Dancing with Myself”) e vai na força do ódio mesmo hahaha. Boa sorte pra vocês!

Qualquer coisa é só chamar no direct, a Unesp é perfeita e está esperando por vocês <3

Isabela Novello (@isabela\_novello)

Parabéns! Boa sorte nos próximos anos!

Se esse é seu sonho, não desista... Uma hora vai!

Olá futuros unespianos!! O ano de cursinho não é nada fácil, ainda mais nessa situação de pandemia em que estamos vivendo, e manter a motivação para estudar e a estabilidade emocional pode ser um pouco complicado. Pelo menos para mim foi bastante. Foram muitas crises de choro, inseguranças e incertezas ao longo desse período. O que mais me ajudou foi desabafar com os meus familiares e amigos, principalmente aqueles que também estavam passando pelo cursinho. Foi mt importante saber que eu não estava sozinha e que mais pessoas compartilhavam desses sentimentos comigo (O surto coletivo é real hehehehehe). Além disso, separar um tempo para o lazer foi essencial. Eu costumava me sentir mt culpada quando eu parava para assistir uma série ou coisa do tipo, mas vejo que isso foi mt importante para manter a cabeça no lugar hehehehe Por isso, reserve um tempo pra cuidar de vc. Vc tbm é humano e merece descansar!! Por fim, eu nunca achei que ia passar, muito pelo contrário. Ter entrado na Unesp foi um sonho se tornando realidade. Espero que eu possa ter te ajudado pelo menos um pouquinho com esse depoimento. Desejo toda força do mundo! Estaremos esperando por vcs de braços abertos!!

(Insta: nicolledourado)

Eu sei o quanto é difícil a vida de vestibulando, são horas de estudo e dedicação, além de um sentimento de incerteza. Demorou para eu conseguir passar, mas se eu tivesse desistido demoraria ainda mais. Então, não desista. Organize seus estudos (Uma agenda sempre me ajudou), tire dúvidas, faça redações e simulados, mas também descanse, se divirta (Eu sei que sempre aparece aquele sentimento de culpa quando damos uma pausa, mas tente ignorar e tenha um tempo para si)

Força e bons estudos!

Todo esforço valerá a pena... Keep on swimming



Oiii, futura turma 60! Bom, acho que é o principal que eu gostaria de falar mesmo pra vocês, é que cada um tem o seu tempo. Eu sei como é difícil vir de uma escola pública e ter que aprender muita coisa do zero e, mais difícil ainda, é ver suas amigas passarem e sentir que está ficando sozinha. Mas de verdade, você provavelmente vai sentir algo parecido e experimentar o sentimento de quase passar algumas vezes. É normal a frustração e uma hora ela vai passar. Então, não desistam e, principalmente, não se comparem com outras pessoas (ou evitem ao máximo né haha), porque cada um tem um processo. Se você precisar de mais anos de cursinho, não se cobre tanto, porque no final vale a pena! Estamos ansiosos para conhecer vocês ano que vem!!! Vem pra unesp!!

O cursinho pode ser um período muito cruel, mas também pode ser um período de muito aprendizado. Recebi “não” todos os anos de vários vestibulares que prestei, mas recebi “sim” todos os dias dos meus amigos, familiares e professores e, sem sombra de dúvidas, ter o apoio de cada um foi fundamental nesse processo. Assim como todos, precisei lidar não somente com questões vinculadas aos estudos, mas também problemas pessoais. O último ano foi um ano de muitas perdas, porém também foi de muito crescimento. Se, eu pudesse dar um conselho a todos os futuros calouros, com certeza seria: cuide de você. A sua saúde (tanto física quanto mental) é inegociável. Não abdique do seu bem-estar e, se necessário, busque ajuda profissional. Meus professores sempre alegavam que o meu empecilho não estava relacionado ao conteúdo e eu achava que isso era só uma justificativa tosca para a minha falta de empenho. Não era. O ano que eu me coloquei como prioridade foi o ano da minha aprovação. Estudar, obviamente, é de suma importância, mas, indubitavelmente, não é tudo.

Nunca desistam dos seus sonhos !

TURMA :

# DICAS DE ESTUDO



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

Pensando em vocês, nossos futuros calouros, recolhemos algumas dicas de estudo entre alunos da 59. Entretanto, lembrem-se que cada um tem um método diferente de estudo, assim, nem tudo o que for trazido aqui será válido para todos, trouxemos essas dicas apenas para apresentar um panorama e fazer com que vocês possam ter contato com algumas dicas. Não se cobrem para atingir nada do que for apresentado aqui, respeitem a individualidade de vocês! Esperamos muito que esses depoimentos sirvam como motivação e auxílio para que você seja nosso calourx em 2022!

Esperamos você na turma 60 da Faculdade de Medicina de Botucatu!

\*Link para acessar todas as respostas dadas pelos colaboradores:

[https://docs.google.com/document/d/1rqFqfSamMqXGo9aSHHjv\\_nEESg2kDJE\\_j8LHgJ5A3o4/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1rqFqfSamMqXGo9aSHHjv_nEESg2kDJE_j8LHgJ5A3o4/edit?usp=sharing)

## Como era a sua rotina de estudo?

“Eu fiz cursinho integral, turma medicina. Então eu tinha dois dias semana que eram aulas integrais, um dia apenas com aulas até uma certa hora da tarde e nos outros aulas somente de manhã, inclusive sábado (46 aulas por semana). Eu procurava estudar sempre depois das aulas até umas 22 horas, mais ou menos. Lia sempre as obras obrigatórias antes de dormir, o que funcionava para mim, ajudava a pegar no sono. Eu acordava 6:30 para ter aulas às 7:30, tirava tempo de almoço e jantar para descansar, em torno de 1 hora e meia para cada. Fazia redação e simulados semanais.” - Miguel Rubira Telles

“Eu acordava de manhã pra ir pro cursinho. Com a pandemia, deixei pra ver apenas as aulas que eu tinha mais dúvidas. Passava o dia fazendo exercícios e só via a teoria se eu fosse mal nos exercícios. À noite, o cursinho disponibilizava plantões de dúvidas, onde eu tirava TODAS as dúvidas que me atrapalharam no dia (eu inclusive anotava num post-it pra e deixava na parede para não esquecer). Meu cursinho também disponibilizava orientadores para atendimento personalizado em horário marcado. Fazia duas redações por semana e depois reduzi para uma apenas redação por semana. Todo domingo eu fazia simulado.” - Daniel Verônico

# Dicas de estudo

Nesse meu último ano, eu acordava cedo, mais ou menos 6h30 fazia meu devocional, meu café da manhã e começava a assistir as aulas do cursinho às 7h10. Eu não assistia todas as aulas, somente aquelas que eu precisava revisar e que achava essencial. Nas outras, eu fazia exercícios específicos ou adiantava a matéria. À tarde, em alguns dias 13h30 e outros às 14h15, eu iniciava meus estudos sozinha. No começo do ano, comecei a fazer questões das matérias que vi no dia anterior e estipulava uma meta, por exemplo 100 questões. Assim, eu revia o conteúdo e praticava. Lá para maio, comecei a fazer provas antigas, pois só fazer questão estava me cansando muito e os resultados não estavam sendo satisfatórios (A AUTOAVALIAÇÃO É A CHAVE PARA A APROVAÇÃO). Eu demorei muito no cursinho (3 anos), demorei a aprender a estudar do meu jeito e por isso comecei a fazer provas antigas (vendo muitos vídeos da Suzane perfeita), o que foi essencial para minha aprovação! Fiz 10 anos Fuvest, 10 anos Unesp e 10 anos Enem! Fazia simulados de matemática todas as sextas e revia os conteúdos que tinha dificuldade. Comecei fazendo duas redações e depois diminui pra uma por semana. Resumidamente, pq tem muitos detalhes, é isso! FAÇAM PROVAS ANTIGAS! s2” - Jady de Oliveira

“Estudava sozinha, com cursinho online das 19h às 23h, após meu trabalho e mais próximo das provas passei a estudar também das 6h às 9h, antes do trampo. Fazia simulado e redação todo sábado, e revisão todo dia antes de começar a estudar.” - Karol Pessoa



# Dicas de estudo

“A minha rotina de estudos sempre foi baseada nas minhas limitações, eu não seguia um cronograma bem definido (nunca consegui cumprir o cronograma que o cursinho fazia e nem ter a matéria em dia), então quando eu sentia que eu não estava mais rendendo, eu tirava pequenas pausas para descansar. Isso porque eu dava prioridade máxima para as aulas, era muito difícil eu não ir nelas, mesmo naquelas frentes em que eu tinha muita facilidade. Tentava aprender e/ou revisar a teoria ao máximo apenas assistindo-as. Além disso, eu tentava fazer diversas conexões com outras matérias enquanto os professores explicavam. As aulas de resoluções de exercícios eram as melhores para consolidar a teoria e saber o jeito em que ela é cobrada nas provas. Como eu focava ao máximo nas aulas, eu não fazia caderno, pois isso me desconcentrava muito (tudo o que os professores falavam já estava nas apostilas, que eram minhas melhores amigas quando eu tinha dúvidas).” - Aline Yukari Takeuchi



## Dicas mencionadas:

- Dividir os exercícios em duas partes: fazer no dia e fazer uma semana depois;
- Fazer resumos e colar pelo quarto;
- Estudar primeiro as matérias que tiver mais dificuldade;
- Incluir momentos de descanso ao longo do dia;
- Correção de provas e simulados;
- Uso de flash cards para revisão de conteúdos;
- Caderno de erros para resolução de questões e do simulado. Usá-lo como revisão é uma ótima estratégia;
- Separar os erros cometidos em categorias

# Dicas de estudo

**Quais foram suas dificuldades em Linguagens e o que você fez para contorná-las?**

“Minhas maiores dificuldades eram em interpretação de texto. Contornei isso fazendo muitos exercícios de diferentes bancas e adotando a estratégia de antes de marcar uma alternativa sempre buscar no texto justificativas para aquela alternativa ser a correta”.

- Isabela Novello

“Eu possuía muita dificuldade nos exercícios discursivos, consegui melhorar procurando os critérios de correção das bancas e escrevendo respostas para serem analisadas pelos professores do cursinho, que davam dicas de como escrever uma resposta completa, clara e objetiva.” - Nathália/Stormi

“Sempre prestar muita atenção no comando da pergunta. Eu olhava as perguntas por cima pra saber o que buscar no texto. Depois eu lia o texto com bastante atenção, me esforçando pra entender mesmo. Aí resolvia a questão tentando buscar qual alternativa melhor respondia a pergunta . É muito importante ter atenção no que a pergunta quer, é comum que nas alternativas tenham afirmativas corretas sobre o texto mas que não atendem ao comando.” - Maria Fernanda Ronqui

# Dicas de estudo

“Eu não sou muito boa em gramática... Mas na prova não caiu quase nada de gramática e, o que caiu, eram coisas que eu já tinha a resposta meio que no automático por conta da leitura... Tipo, quando a gente está acostumado a ler um pouco, a ordem das frases, pronomes e essas coisas se tornam algo automático pra gente. Você vê a questão ali na prova e já associa automaticamente com uma outra frase que você viu num livro ou numa novel... Então ler é algo que ajuda bastante! Não só na interpretação de textos, mas na gramática também! Acho que é como ter exemplos, ou a prática mesmo, de todas as regrinhas que a gente aprende nas aulas de gramática.” - Anônimo



## Dicas mencionadas:

- Costume de ler constantemente (não apenas textos de vestibular);
- Em exercícios com figuras de linguagem nas alternativas, escrever a definição de cada uma ao lado do nome;
- Procurar os critérios de correção das bancas e escrever respostas para serem analisadas pelos professores do cursinho;
- Fazer muitos exercícios de diferentes bancas;
- Buscar no texto justificativas para a alternativa ser a correta antes de marcá-la;
- Copiar resumos;
- Usar os erros em provas como fonte de estudo;
- Sempre que aprender uma regra gramatical nova, tentar aplicar na redação;
- Buscar canais no Youtube;
- Procurar a melhor forma de estudar que funcione para você, se precisar, estude cada matéria de uma maneira diferente.

# Dicas de estudo

**Quais foram suas dificuldades em Ciências Humanas e o que você fez para contorná-las?**

“Geografia era uma matéria que eu tinha bastante dificuldade. Vi muitas aulas do canal do Ricardo Marcílio e aprendi MUITO. Também usei MUITO o Atlas da Maria Elena Simielli. Quando errava algo em alguma prova, procurava entender [o erro], anotava em post it e colava no próprio atlas, além de buscar mais questões. Com o tempo, passei a gostar muito de buscar saber a localização dos países, correntes, placas, bacias e tudo mais. Em geral, acho que isso me ajudou muito a me situar melhor geograficamente.” - Laysa Lima

“Nunca tive muita dificuldade em humanas, mas me atentar ao comando da questão evitava que eu caísse em pegadinhas nas alternativas. A maioria das questões acompanham um texto, então uma boa interpretação de texto também é essencial para chegar na resposta certa, e foi isso que eu treinei muito fazendo exercícios.” - Isabela Novello

“Em Ciências humanas, minha maior dificuldade era geografia, não entendia muito bem os processos de geologia e confundia os países em geopolítica. Me ajudou muito escrever os processos e, tendo dificuldade, procurar o que faltava até chegar em um momento, com intervalo de tempo entre as tentativas, em que conseguisse escrever corretamente. Já em relação à geopolítica, gostava de estudar com os mapas e imaginar os acontecimentos de modo a desenvolver uma linha de raciocínio.” - Nathália/Stormi

“Não conseguia fixar o conteúdo então deixei de ficar lendo e fui direto fazer questões. Aprendemos e gravamos mais o que erramos. E sempre tentava apontar pq a alternativa estava errada.” - Sara Regina Silva Costa



# Dicas de estudo

“Passei a ter facilidade com ciências humanas quando entendi que são CIÊNCIAS, ou seja, possuem métodos científicos rigorosos, procedimentos e controvérsias (as "opiniões" precisam ser baseadas em evidências). Por exemplo, história é o entendimento do passado, com base em documentos históricos, dando significado para o que aconteceu. Então, um professor que mostrava as discordâncias dos historiadores em relação a determinado acontecimento me ajudou demais a fazer questões de história. Em geografia, eu comprei vários livros acadêmicos (o melhor foi "Domínios de Natureza do Brasil" - Aziz Ab'Saber). Esses livros me ajudaram a entender que existe sim uma lógica nas questões de geografia, não apenas a decoreba sobre o relevo x ou o processo geológico y.” - Daniel Verônico



## Dicas mencionadas:

- Resolver muitas questões;
- Treinar muito bem a interpretação do enunciado e do texto;
- Grifar o comando da questão;
- Uso de flash cards para anotar alguma matéria que você tenha encontrado dificuldade e revisá-lo periodicamente;
- Prestar muita atenção na aula;
- Fazer um resumo apenas quando necessário (caso encontre dificuldade em alguma teoria ou conceito);
- Tentar fazer os exercícios antes de revisar a teoria;
- Principalmente para aulas com conteúdo muito denso como filosofia e sociologia, tentar usar as teorias que foram aprendidas em aulas nas redações. Assim é possível memorizar melhor os conceitos e deixar seu texto mais completo com repertórios ricos para a argumentação;
- Assistir a filmes sobre os períodos estudados;
- Buscar canais no youtube;
- Escutar podcast;
- Ler o site “Politize!”.

# Dicas de estudo

**Quais foram suas dificuldades em Ciências Naturais e o que você fez para contorná-las?**

“Eu tinha muitos problemas com Física. Era minha pior matéria, sem dúvida alguma. Em 2019 eu decidi que, acima de tudo, aprenderia Física e, por isso, saí do cursinho presencial. Coloquei Física como minha prioridade, assinei o cursinho online do Renato Brito e busquei cumprir o que era proposto. Em 2020, como já tinha base, optei pelo cursinho O Físico, do Thales Rodrigues, que tem uma carga horária um pouco menor, e estudei o conteúdo de janeiro a julho. Em geral fazia muitas provas antigas, tentava MESMO [acertar] e, quando errava, revisava [os erros] e fazia mais questões. Uma coisa que notei é que minha dificuldade com Física se devia aos termos aparentemente banais, porque eu acabava não dando muita atenção, mas estudar a teoria desde o início em 2019 foi essencial, porque passei a me atentar a isso e me acostumei com a ‘linguagem da Física’.” - Laysa Lima

“Minha maior dificuldade foram alguns déficits de conteúdo carregados do ensino médio e falta de treino com exercícios de vestibulares específicos. Busquei resolver todas as listas de exercícios propostas pelo cursinho, fazer grande volume de exercícios de provas antigas e busquei sempre ler os capítulos referentes às aulas e responder os exercícios propostos nos livros, tudo desde o início do curso.” - Pedro Andriolo Cardoso

“Em Ciências Naturais, tinha dificuldade com física. Consegui melhorar quando buscava entender por completo os conceitos, decorava o menor número de fórmulas \*possíveis\*, priorizava a dedução, pois pressupõe entendimento do processo.” - Nathália/Stormi

# Dicas de estudo

Eu sempre fui apaixonado por biologia e química. Física eu odiava, mas aprendi TOTALMENTE a matéria quando tive um professor muito bom que apresentava experiências e objetos pra gente VER o que tava aprendendo só na teoria na lousa. Me ajudou a ver que física não é só fórmula e dá pera aprender sem fazer nenhuma conta. Eu cheguei até a dar aulas de particulares de física, de tanto que aprendi. Em biologia eu tinha bastante facilidade, mas ajudou também visualizar o conteúdo na prática. No caminho do cursinho nos anos anteriores, tinha uma árvore que sofreu um anelamento de Malpighi, no quintal do meu prédio tem um cacto que foi cortado na ponta e cresceram as gemas laterais, etc. Outra coisa que me ajudou foi assistir vídeos do Manual do Mundo várias vezes (tinha vezes que eu maratonava Manual do Mundo). - Daniel Verônico

“Eu sempre gostei muito de química e biologia, não sentia que tinha tanta dificuldade nessas duas matérias. Mas Física no meu terceiro ano do ensino médio era uma das minhas maiores dificuldades. Para melhorar nessa parte eu comecei a primeiro acreditar em mim, parei de pensar que era impossível e que eu não iria conseguir o exercício antes mesmo de ler o enunciado. Passei a dedicar mais tempo de estudo para essa matéria, resolvi muitos exercícios e fui aos poucos ganhando mais confiança. Uma coisa que me ajudou muito em Física foi prestar sempre atenção na aula, assim a parte teórica ficava muito bem sedimentada antes de partir para os exercícios. Por ser uma matéria de exatas muita gente acha que só exercício resolve, mas não. É preciso ter uma boa base teórica para compreender o enunciado e resolver o que ele pede. O resultado dessa mudança nos estudos foi que ,hoje, física é uma das minhas matérias favoritas e a que eu mais tenho confiança no vestibular, às vezes até começava por ela!! Por isso não coloque ideias na sua cabeça de que você é ruim para algum conteúdo ou que você não vai conseguir aprender algo.” - Nicolle Batistini Madruga

# Dicas de estudo

“Física é o que tive mais dificuldade. E não teve muito jeito, pra mim foi tentar absorver o conteúdo fazendo muito exercício.” - Lívia Gardi

“Minha dificuldade foi o tanto de conteúdo para estudar. Procurei cortar caminho com alguns macetes e decoreba, apesar de achar que é sempre melhor entender realmente o conteúdo.” - Eduardo Akira Soares Assato



## Dicas mencionadas:

- Fazer muitos exercícios;
- Buscar resoluções em vídeo;
- Anotar fórmulas em post-its ou flash cards para poder revisar posteriormente

## Quais foram suas dificuldades em Matemática e o que você fez para contorná-las?

“Matemática sempre foi minha pedra no sapato. Consegui melhorar fazendo um pouco de exercícios todos os dias e dando muita atenção para os assuntos que eu tinha lacunas. Ver resoluções de exercícios também foi essencial, porém, pra realmente aprender matemática, mais do que decorar fórmulas e estratégias, você precisa realmente entender o raciocínio do exercício, e isso se adquire aos poucos corrigindo erros e não negligenciando questões que parecem difíceis.” - Isabela Novello

“Geometria era a minha maior dificuldade, quando passei a desenhar as figuras e realmente tentar fazer o exercício - ao invés de desistir logo, pois me achava incapaz-percebi que, com a prática, exercícios que pareciam assustadores ficavam bem mais simples.” - Beatriz J. Alencar



# Dicas de estudo

“Em 2020 em geral eu fazia questões, muitas! Via aulas apenas de assuntos que eu não lembrava muita coisa, então era bem personalizado pra minha realidade. Por exemplo, como eu tinha noção de trigonometria (o que não significa que eu sempre acertava tudo), eu ia direto para as questões e tentava aprender com os erros. Já Geometria Analítica eu tinha muita dificuldade, então assistia aula e só depois ia pras questões.” - Laysa Lima

“A principal dificuldade era resolver um exercício da maneira mais rápida possível. Resolução de muitos exercícios foi o meu principal método.” - Igor Fachini Orive

“Treinar tempo e as formas de resolução. Aqui eu deixo as mesmas dicas que deixei em ciências naturais\* com o adicional de chorar um pouquinho que faz bem kkkkkkkkkk chora, lava essa cara, descansa e depois volta. Amanhã vai melhorar.” \*\*Eu gostava muito do canal do Boaro no YouTube. Fazia quase todos os exercícios da apostila mesmo que tivesse acertando bastante, pra fixar mesmo. Como a maioria das pessoas tem dificuldade com exatas, tentar dominar pode ser um diferencial. Treinar persistência também é um diferencial, com o tempo fica menos pior, eu juro kkkkkkkkkkkkkkkkkkk” - Maria Fernanda Ronqui



## Dicas mencionadas:

- Escrever um formulário;
- Não usar calculadoras;
- Manter a atenção;
- Fazer simulados de matemática todos os dias;
- Buscar um orientador;
- Fazer muitos exercícios;
- Priorizar exercícios em vez de teoria;
- Tirar todas as dúvidas;
- Aplicativos de jogos de matemática;
- Avaliar se um método de resolução de um exercício serve para outros.

# Dicas de estudo

**“Quais foram suas dificuldades em Redação e o que você fez para contorná-las?”**

“Quando eu tive o primeiro contato com a redação, tinha dificuldade com o desenvolvimento dos temas, me faltava repertório, o que foi conquistado através da leitura de livros - recomendo os clássicos da literatura brasileira e distopias - e jornais, bem como assistindo vídeos de diferentes especialistas das diversas áreas. Depois, o problema foi colocar essas ideias no texto, para isso, gostei muito de ver as redações nota máxima, pois me ajudaram a compreender como explicar de forma adequada. É essencial prestar muita atenção na correção, visto que demonstra quais foram suas falhas e, a partir disso, permite evitá-las nas próximas dissertações.” - Nathália/Stormi

“Minha maior dificuldade foram alguns déficits de estrutura de redação carregados do ensino médio e falta de treino com modelos de vestibulares específicos. Busquei fazer todas as redações propostas pelo cursinho (uma ou duas por semana, a depender de simulados no calendário) e busquei sempre me atentar aos comentários da correção das redações, tudo desde o início do curso. Ainda, passava todas as redações a limpo em folha que simulasse a folha de redação oficial da prova praticada e durante os simulados seguia à risca o padrão de no máximo uma hora e meia para a leitura da proposta, execução do rascunho e passagem a limpo.” - Pedro Andriolo Cardoso

“Focar em um só assunto. Eu começo a falar do tema pedido na redação e termino falando de outra coisa nada a ver... Pra superar isso eu escrevia e pedia pro meu pai corrigir (como eu não tinha nenhum professor de redação por perto). Ele me apontava onde ele achava que eu tinha começado a dar voltas no tema e eu continuava escrevendo tentando lembrar do que eu fiz de errado na redação anterior.” - Anônimo

# Dicas de estudo

“Eu não sabia argumentar, sempre caia no senso comum, então passei a utilizar não só argumentos de autoridade- como de estudiosos- e comparações, mas também elementos da cultura pop, como livros, filmes e séries, porque eu tinha mais domínio sobre esses elementos. Uma dica que me ajudou muito foi: não tenha medo de utilizar cultura pop nas redações, pois não adianta citar um filósofo renomado se você não conseguir, efetivamente, associar o pensamento dele com as ideias do seu texto.” - Beatriz J. Alencar



## Dicas mencionadas:

- Se manter atualizado das notícias e acontecimentos do mundo. A redação estilo vunesp costuma cobrar posicionamentos críticos do aluno baseados em argumentos sólidos;
- Reescrever seus textos quando possível e levá-los ao professor ou plantonista é uma ótima forma de se aprender com os próprios erros;
- Ler redações antigas que tiveram nota máxima e conseguir identificar nelas as teses, argumentos e repertórios é uma ótima forma de estudar o gênero dissertação argumentativa;
- A produção semanal de redação é fundamental;
- Durante os simulados, seguir o tempo proposto para elaboração do texto, que na unesp é cerca de 1 hora e meia;
- Treinar com o número máximo de linhas proposto pela banca examinadora;
- Entender que tudo da sua vivência pode ser considerado repertório para comprovar sua argumentação, atentando-se assim a livros, músicas, séries, notícias, documentários e conhecimentos de várias disciplinas;
- Estudar muito bem os recursos coesivos para usá-los no seu texto.

# Dicas de estudo

**Você fazia simulados com frequência? Como se saía? Como lidava com a frustração?**

“Sim, sem dúvidas era a forma que eu mais gostava de estudar. Às vezes a gente pensa que não vai passar porque tirou uma nota baixa no simulado, mas isso não tem nada a ver. Uma coisa que eu lutei pra internalizar foi que o simulado/prova antiga não funciona como prognóstico, mas sim como diagnóstico. Ter acertado 80 num simulado não significa que você vai acertar 80 no dia da prova, assim como ter acertado 50 num simulado não significa que você vai acertar 50, por um simples motivo: as provas são diferentes! O importante de fazer prova antiga e simulado é se acostumar com a situação de ficar com a bunda na cadeira por 5 horas focado em resolver as questões, além de aprender com cada erro, sem negligenciar.” - Laysa Lima

“Eu fazia simulados praticamente toda semana como proposto pelo cursinho desde o início do ano. Meu desempenho melhorou ao longo do ano consistentemente até o último trimestre antes do primeiro vestibular. Isso provavelmente porque eu estava melhorando de fato, mas o conteúdo tende a acumular e meu cursinho, ao meu ver, subiu o nível de seus simulados para um pouco acima dos vestibulares. Essa queda de desempenho pode ser muito desmotivadora, mas ao meu ver deve ser utilizada ao máximo como estímulo para dedicação ainda mais intensa, sobretudo quando ocorre em períodos de autoconfiança "perigosa" (não positiva). Ainda, eu acredito que os simulados em nenhum momento representaram diretamente a minha nota final nos vestibulares; são na verdade meros instrumentos de autoconhecimento, não "bolas de cristal". Para mim, as vezes era melhor pensar que um mal resultado era apenas um aviso e um motivo para mais estudo, mas nunca uma sentença.” - Pedro Andriolo Cardoso



# Dicas de estudo

“Fazia uma vez no mês com questões inéditas e umas 2 vezes na semana quando eu fazia provas antigas, eu cronometrava. Às vezes me saía mal e às vezes bem, dependia muito. Eu ouvia muitos podcasts da Susane e ela falava que errar é bom, pois ele nos traumatiza e nos ajuda a não cometê-los de novo. Então, eu era bem tranquila com isso. No meu primeiro e segundo ano de cursinho eu me frustrava bastante. Mas com aperfeiçoamento emocional e maturidade, eu consegui vencer essa autosabotagem. Resumindo, é normal esse sentimento, só não devemos ficar pra sempre presos nele.” - Jady de Oliveira

“Simulado para mim era sagrado, eu perdi dois ou três no ano todo porque tinha vestibular no mesmo dia ou no dia anterior. Era a minha prioridade do fim de semana. Eu dava essa importância para ele porque foi um dos principais motivos para a minha aprovação. Ao longo dos meus dois anos de cursinho eu entendi que às vezes não era conteúdo que faltava, mas sim uma estratégia boa de prova para organizar meu tempo. Por isso, eu levava muito a sério o momento de fazer simulado, desligava o celular e deixava em outro cômodo da sala, pegava meu lanchinho que eu geralmente levo em dia de vestibular, minha garrafa de água e começava simulando uma situação real de prova. Eu fui melhorando aos poucos minha pontuação na medida em que eu ia traçando estratégias melhores de prova para lidar com o pouco tempo que eu tinha por questão. Uma coisa que é fundamental além de fazer o simulado é corrigi-lo, não adianta nada você só fazer uma prova e não entender o que você errou. Por isso, priorize a resolução e correção de simulados, isso será um diferencial no dia da prova pode ter certeza!!” - Nicolle Batistini Madruga

# Dicas de estudo



## Dicas mencionadas:

- Refazer as questões que errar;
- Pensar que os simulados são os melhores momentos para errar;
- Ter um caderninho de erros, assim você consegue anotar algum erro frequente e ler algumas vezes te ajuda a memorizá-lo e não repetir mais;
- Usar o tempo proposto e simular uma situação real de prova (sem pausas, uso do celular ou consultas);
- Fazer diferentes estratégias durante a resolução da prova até achar o seu método de resolver simulado;
- Um aluno bem preparado tem uma estratégia delimitada para o dia da prova, e segui-la trará mais confiança em um dia de muita ansiedade;
- Não ligar para a nota em si do simulado, mas para a sua evolução e para a constância que você tem em resolver simulados.

# Dicas de estudo

## Você adotou alguma(s) estratégia(s) de prova? Qual(is)?

Ao fazer provas antigas, eu testava diferentes ordens de matérias, até que chegava a conclusão de qual ordem era a mais adequada. Além disso, durante o vestibular, eu lia a prova até 3 vezes: na primeira, lia a prova inteira e fazia as questões que conseguia de cara; na segunda, executava as que eu havia considerada trabalhosas e, na terceira, aquelas que fiquei entre duas ou não consegui fazer. Gostei muito disso, pois fazia as mais tranquilas no começo da prova, como se fosse um aquecimento, e não perdia tanto tempo da prova quebrando a cabeça com o que não conseguia. É óbvio que queremos sair do exame acertando todas as questões, mas isso não costuma acontecer, então, acho importante garantirmos o que sabemos em vez de tentar ao máximo aquelas questões mais complicadas de modo a ter que fazer muito rápido/muito cansado as que acertaríamos, mas, dessa forma, acabamos errando. - Nathália/Stormi



### Dicas mencionadas:

- Delimitar uma estratégia no dia da prova é muito importante, tanto para atingir o desempenho esperado quanto para manter-se tranquilo em um dia de ansiedade;
- Ler as questões antes de ir para texto;
- Principalmente para linguagens e humanas, é muito importante grifar o comando da questão para então buscar no texto a resposta esperada;
- Saber o tempo destinado para cada parte da prova. Por exemplo, se biologia tem 10 questões que precisam de 3 minutos cada para serem resolvidas, em meia hora toda a prova de biologia já deve estar resolvida. Essa é uma forma de se orientar em várias provas estilo vunesp, que mostram o horário a cada meia hora de prova;
- Durante os simulados, traçar diferentes estratégias até encontrar a sua;

# Dicas de estudo



- É importante que você comece a prova ganhando confiança, então muitos professores aconselham começar pela matéria que você tenha mais facilidade. Dessa forma, ao chegar em uma questão mais difícil, você se sente mais preparado;
- Se alimentar bem durante a prova com lanches rápidos e saudáveis também é uma estratégia. Seu corpo está sob muito estresse e gasto energético, então é preciso repor essa energia perdida;
- A pausa para ir ao banheiro também é estratégica, nos momentos de branco por exemplo, esticar as pernas, lavar o rosto e respirar fundo são importantes para se acalmar.

## **Como você fazia para descansar, distrair, se divertir... enfim, como lidava com o estresse da rotina de estudos?**

Essa parte é fundamental e decisiva para sua aprovação. Existem várias formas individuais de se lidar com a ansiedade e estresse da vida de um vestibulando. Muitos encontram descanso assistindo série, praticando exercícios, passando o tempo livre com amigos ou família, lendo e entre outros. O essencial é que você encontre uma atividade que te faça esquecer por alguns minutos ou horas da sua preocupação com o cursinho e com as provas. Além disso, o acompanhamento psicológico nesse período é muito importante, se possível conversar com um profissional para cuidar da sua saúde mental ou tentar outras formas de terapia como acupuntura. Por fim, tentar manter uma rotina de sono é essencial para que o conhecimento ao longo do dia seja absorvido e armazenado. RESUMINDO, você NÃO é uma máquina, permita-se descansar, dormir e se divertir nesse período, a tranquilidade no dia da prova é determinante e ,para isso, é preciso de uma construção ao longo do ano, não apenas nas vésperas do vestibular. - Baseado nos depoimentos de todos os alunos.

# Dicas de estudo

**Como a pandemia afetou seus estudos? O que você fez para se adaptar ao isolamento social?**

“Na pandemia continuei meu cursinho de modo online. Com isso busquei investir o tempo que passaria no transporte em estudo. Pude acordar mais tarde (antes acordava mais ou menos 5:50 para me deslocar e passei a acordar por volta de 7:10) e com isso garantia mais tempo de estudo a noite e mais absorção de conteúdo por dormir 8h diárias.” - Pedro Andriolo Cardoso

“Trocar de roupa pra estudar e manter o ambiente limpo e organizado. O oposto disso me deixava totalmente esgotada mentalmente. Meu rendimento nos estudos diminuiu também durante o isolamento, aí eu dava uma deitadinha na cama e depois voltava a estudar. Tudo buscando o equilíbrio.” - Maria Fernanda Ronqui

“Eu senti que meu emocional abalou um pouco, tive vários surtos e crise de ansiedade. Comecei um tratamento e tem sido ótimo! Eu me aproximei muito dos meus amigos através de videochamadas, apps pra brincadeiras etc, acho que aquilo que a maioria fez... “ - Jady de Oliveira

“A pandemia facilitou os meus estudos, pois não tinha que ir até o cursinho (eu gastava 3h por dia com o deslocamento público).” - Henrique Bastos



# Dicas de estudo



## Dicas mencionadas:

- Diminuir o ritmo de estudo depois da divulgação do adiamento da segunda fase;
- Variar os horários e como estudar;
- Video-chamadas com os amigos;
- Aumentar os momentos de descanso e respeitá-los;
- Estudar em diferentes locais da casa;
- Fazer um planejamento semanal;
- Se distanciar das notícia (sem se alienar);
- Proteger a família;
- Estudar de madrugada para aproveitar o silêncio;
- Investir o tempo que passaria no transporte em estudo;
- Trocar de roupa pra estudar;
- Manter o ambiente limpo e organizado.

# Comentários adicionais



Nicolle Batistini Madruga

Eu pensei muito no que falar pra você, mas eu sinceramente acho que muito do que eu iria falar você já sabe, exercícios são importantes, aula, simulado, enfim. Por isso eu me sinto no dever de te falar o que é MAIS IMPORTANTE do que tudo isso, sua saúde mental. Por favor, não ache que você é uma máquina e que você precisa ficar horas ininterruptas estudando para conseguir a sua aprovação. O que é fundamental é cuidar de você, fazer alguma coisa que goste toda semana, incluir na sua lista de prioridades algo que te deixe feliz e te faça esquecer da sua rotina estressante. Eu demorei pra entender isso, mas o problema não está na sua falta de produtividade em um dia específico, semana ou mês, o problema está nesse sistema injusto de avaliação. Então por favor, cuide de você não leve essas frases de coach prontas de que é preciso “estudar enquanto eles dormem”, você vai passar, sua história é linda e tudo acontece no seu tempo, não se compare com outros e por favor NÃO DESISTA, estou te esperando na turma 60 de medicina na UNESP de Botucatu.

Anônimo

É sempre importante manter a saúde mental! Então não adianta estudar até a exaustão, se trancar no quarto o dia todo e não fazer nada pra relaxar, e ficar desesperado ou nervoso na hora da prova pensando "será que eu estudei o suficiente?" ou "Os outros devem ter estudado bem mais do que eu..." Vai por mim, muito provavelmente, os outros estudaram tanto quanto você e têm as mesmas preocupações! Se não, o que vale não são as horas de estudo, mas quanto se aprende. Eu tive uns problemas com depressão que me atrapalharam muito nos primeiros vestibulares, mas eu procurei ajuda e estou tentando superar isso aos poucos e isso me ajudou a relaxar um pouco na hora de fazer a prova. Tanto que eu consegui dessa vez! Então, tenta não ficar nessa neura de "eu preciso estudar 16 horas por dia pra passar meu concorrente" e aprende no seu ritmo e tira um tempo pra relaxar! E o principal, se esse é o curso dos seus sonhos, mas se você não conseguiu passar de primeira, não desiste! Uma hora sua vez chega!

# Comentários adicionais



**Daniel Verônico**

Pensem que o vestibular é conteudista e meritocrata. Então ele não cobra inteligência e nem retrata uma situação de merecimento mais ou menos. Não é normal ter que estudar 8 horas por dia. Não é normal estudar um monte de informação que não serve pra nada, não é normal abrir mão dos prazeres, do sono ou das pessoas pra estudar. Eu sei que esse papo não muda o fato de que isso tudo precisa ser feito pra gente passar, mas ajuda a se livrar do sentimento de culpa e insuficiência nos momentos de descanso, lazer e maus resultados. Eu fiz 5 anos de cursinho pra passar, mas mantive minha calma porque tinha claro dentro de mim que o problema não sou eu, e sim o sistema de vestibular.

**Nathália/Stormi**

Acredito que seja essencial buscar o autoconhecimento, há um teste em que você descobre se é uma pessoa sinestésica, auditiva ou visual. Quando descobri qual era, me ajudou muito a escolher melhores estratégias de estudo.

**Miguel Rubira Telles**

Gente, por fim é vcs saberem dosar estudos e vida pessoal. Passar no vestibular não precisa ser essa loucura de estudar toda hora que vemos por aí, igual eu fiz, o que eu me arrependo um pouco. Descansem mais pra terem fôlego pra aguentarem as aulas do dia seguinte, com certeza é mais produtivo dessa forma. Façam muitos exercícios também, é importantíssimo. Não deixem de treinar os simulados, que são o início do processo de estudos, sem ele vc não sabe quais são suas deficiências!!!

# Comentários adicionais



Beatriz J. Alencar

Equilíbrio é algo necessário, períodos de descanso e estudo bem planejados geram bons resultados.

Rômulo de Paiva

Essa etapa de cursinho é muito cansativa, tanto física como mentalmente, mas não desista. É comum se frustrar no caminho, mas é importante manter a calma e sempre analisar quais são as suas reais dificuldades. Não estude sem planejamento e não se compare com seus colegas. O dia em que eu fui aprovado, foi, sem dúvida nenhuma, o dia mais feliz da minha vida e eu tenho certeza que vai ser o seu. Foque nessa felicidade!

Henrique Bastos

“O vestibular é um processo injusto e cansativo, MAS acreditem no seu potencial! São vocês que farão a prova da aprovação, não outra pessoa. Não escutem comentários negativos e destrutivos, sejam esses comentários de colegas do cursinho, sejam de familiares. VOCÊS CONSEGUEM, ACREDITEM! Eu, que nunca fui bom de exatas, consegui passar em MED. VOCÊS CONSEGUIRÃO TAMBÉM. :D ESPERAMOS VOCÊS, NOSSOS FUTUROS CALOUROS DA 60, COM TODO O CARINHO DA MEDUNESP 59 <3”

Karol Pessoa

Saúde mental é a base pra tudo dar certo. Então fazer uma terapia pode ajudar muito nesse processo. E também se divirtam! Se apaixonem pelo processo.

# Comentários adicionais



Beatriz J. Maria Fernanda Ronqui

Não tenta abraçar o mundo com 2 mãos, respeitar seus limites, manter a cabecinha descansada, não ter somente o estudo como o único pilar da sua vida - você não é e nunca será somente sua profissão. O vestibular é só uma fase da sua vida que por mais dolorida que seja, ver seu nome na lista cura todas as dores. Não desista no primeiro "não", tem vestibular todo ano. Eu fiz 4 anos de cursinho, passei perrengue pra caralho, quase surtei, fiz terapia, mas no final deu tudo certo. Talvez se tivesse me cuidado melhor teria passado antes. Nenhum vaga na faculdade vale sua saúde mental.

Esperamos que todos os depoimentos e dicas te ajudem a encontrar seu método de estudo ou até te façam sentir mais motivado. Relembrando que cada um tem suas dificuldades e o seu perfil de estudo, analise bem o que dá certo para você. Com carinho, turma 59



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"



TURMA:

# GUIA DA MEDICINA UNESP

INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS,  
O CURSO E BOTUCATU



**unesp** 

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

Sabemos como é difícil se mudar para uma cidade completamente diferente, entrar em uma faculdade onde muitas vezes você não conhece ninguém e até mesmo entender o funcionamento do curso. Pensando nisso, recolhemos algumas informações sobre a nossa querida Botucatu, o campus da UNESP (campus Rubião Junior) e sobre o curso de Medicina, esperamos que gostem.



# O CAMPUS

Nós da 59, pensando em ajudar os futuros ingressantes da Gloriosa, elaboramos um pequeno tour pelos principais pontos do campus, com o intuito de dar um gostinho do que é estudar nesse lugar maravilhoso que é a Medicina UNESP!



## **Primeira parada: Centro Administrativo**

Esse prédio verde é o nosso Centro Administrativo, é onde fazemos a matrícula presencial e resolvemos B.O's da faculdade. Além disso, é aqui onde tiramos a clássica foto pós aprovação com os pais.

# O CAMPUS

## Segunda Parada: Central de Aulas (Med Plaza)

Aqui é onde nós temos parte das nossas aulas teóricas. Por ser parecido com um shopping, nós o apelidamos de Med Plaza.



## Terceira Parada: Instituto de Biociências

No Instituto de Biociências nós também temos a maioria das aulas teóricas, além das aulas de laboratório.

# O CAMPUS

## Quarta Parada: Escada Feminista

Essa é a “Escada Feminista”, feita pelo nosso Coletivo Genis, que é um símbolo de luta para todas as mulheres da faculdade, pois ela reafirma que não será tolerado qualquer tipo de preconceito dentro da faculdade e que lugar de mulher é onde ela quiser!



## Quinta Parada: Biblioteca

A nossa biblioteca, que é super bem equipada, possui três andares e aqui vocês podem encontrar todos os livros que precisarem ao longo do curso. Ela conta também com áreas de convivência social com puff's, que são ótimos para descansar um pouco, e com locais para esquentar marmita.



# O CAMPUS

## Sexta parada: Hospital das Clínicas

Uma das maiores vantagens da Gloriosa é que o campus é bem próximo ao Hospital Universitário, onde já temos aulas logo no primeiro ano. Além disso, nós também podemos utilizar gratuitamente o hospital para quaisquer enfermidades que possamos contrair, pois ele é 100% do SUS. Nosso HC tem muitas histórias para contar. O antigo prédio que um dia abrigaria pacientes com tuberculose transformou-se, em 1963, na sede da antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB) e, conduzido por nossos professores pioneiros, iniciou atendimento médico em 1967. No dia 7 de julho deste mesmo ano, o primeiro paciente foi internado, data que consolidou-se como aniversário do hospital.





# O CAMPUS

## Sétima Parada: Ambulatório

O novo Ambulatório de Especialidades no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) conta com estruturas modernas e equipe altamente qualificada. Construído com investimento de R\$ 55 milhões do Governo do Estado, o novo prédio possui 78 consultórios e um centro cirúrgico. O local receberá pacientes para consultas e cirurgias de baixa e média complexidade. No ambulatório, haverá atendimento nas especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia e psiquiatria, além das clínicas médicas e cirúrgicas. A construção desse novo ambulatório inaugurado em 2019 tem como principal objetivo conceder à população da região um tratamento humanizado em uma estrutura sofisticada e moderna com profissionais extremamente competentes.



# O CAMPUS

## Oitava Parada: Centro Acadêmico (Caps, Caenf e A.A.A.C.H.S.A)

Esse é o centro acadêmico de enfermagem e de medicina além de ser a sede da atlética da unesp (AAACHSA). Ele serve como um espaço de convivência para os alunos. Lá dentro ficam sofás, puffs e até microondas para esquentar marmitas.



# O CAMPUS

## **Nona Parada: Refeitórios**

Comida barata é com a gente mesmo! Por aqui temos o Bom Prato, que oferece almoço a R\$1,00, e café da manhã a R\$0,50 e vocês podem comer sempre que quiserem!



Outras opções são os restaurantes espalhados pelo campus, que nós, carinhosamente, chamamos de Giga.



Além disso, o campus conta com pontos onde podemos esquentar marmitta, como dentro da biblioteca e da sede da AAACHSA (nossa maravilhosa atlética)





# O CURSO

O curso de Medicina na Faculdade de Medicina de Botucatu tem duração mínima de 6 anos na modalidade integral. Nós, da turma 59, somos a terceira turma do novo currículo, que segue as novas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014. Os três primeiros anos do curso tem o ensino dividido em eixos: Eixo Habilidades Médicas, Eixo Bases Biológicas, Fisiológicas e Clínicas das Doenças Prevalentes, Eixo Integralidade do Cuidado, Eixo Método e Raciocínio Científico e Eixo Eletivas/Optativas.

- **Eixo Habilidades Médicas:** Envolve habilidades e atitudes que caracterizam a prática médica, com aumento progressivo da complexidade e da autonomia do estudante. É composto por disciplinas como o Suporte Básico de Vida, Cuidados de Enfermagem, Comunicação e Anamnese, Semiologia, entre outros.
- **Eixo Bases Biológicas, Fisiológicas e Clínicas das Doenças Prevalentes:** Envolve o ensino modular, em que os alunos aprendem em conjunto disciplinas que, comumente, no método tradicional, são vistas de forma

isolada. Por exemplo, no 1º ano são estudados módulos como o sistema nervoso, sistema locomotor e sistema circulatório, assim, dentro desses módulos há o ensino simultâneo da anatomia, fisiologia, bioquímica, biofísica de cada sistema, o que permite um melhor entendimento do que nos currículos em que são exploradas essas disciplinas “todas de uma vez” sem estabelecer, necessariamente, relações entre elas. O 1º ano é focado no Eixo Biológico Morfofuncional, o 2º também nesse Eixo somado ao Fisiopatológico e o 3º ano em Propedêutica e Semiologia. Costuma-se dizer que no primeiro ano é ensinado o funcionamento normal dos sistemas, seguido por suas alterações e doenças no segundo ano.



# O CURSO

- **Eixo Integralidade do Cuidado:** Envolve a aproximação dos conceitos psicológicos e filosóficos do cuidado e da medicina, permitindo ao aluno o conhecimento e a vivência do Sistema Único de Saúde. É composto por disciplinas como Saúde Coletiva, Introdução à Medicina, Sistema de Saúde, Ética Moral, Clínica Ampliada, entre outros.
- **Eixo Método e Raciocínio Científico:** Envolve a capacitação do aluno para o raciocínio científico, compreendendo a pesquisa e o entendimento dos diferentes métodos científicos. Envolve a disciplina do Raciocínio Científico, que perpassa por entre as etapas da pesquisa.
- **Eixo Eletivas/Optativas:** São unidades curriculares de livre escolha do aluno. No pré-internato são oferecidas do 2º ao 6º semestre. No internato há a oportunidade de realizar atividades no formato de estágios.

Após percorrer esses eixos, os três últimos anos do curso tem o aumento da complexidade de práticas e cenários de ensino no internato. É um diferencial desse novo currículo a duração estendida do internato para 3 anos. Durante esse período, o aluno passa pelos estágios curriculares obrigatórios, que se dividem em APS, Saúde Coletiva e Pronto Atendimento no 4º ano e em Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Secundária e Atenção Terciária no 5º e 6º ano.





# O CURSO

Além disso, durante o curso na FMB, o aluno pode se envolver em projetos de extensão como:

- Ligas Acadêmicas (@ligasfmb.extensao)
- Cursinho Desafio: cursinho popular gratuito (@cursinhodesafio)
- Projeto Médicos da Alegria: visita para crianças em enfermarias e ambulatórios (@mda.unesp)
- Projeto Let's Go: ensino de inglês para crianças do 5º ano de escolas municipais.
- Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos (@alfabetizacaounespbtu)
- Centro de Voluntariado Universitário (@cvubotucatu)
- Centro Acadêmico Pirajá da Silva (@capsunesp)
- Associação Atlética Acadêmica Carlos Henrique Sampaio de Almeida (@aaachsa)



**Projeto Voluntário**



**Let's Go!**

venham conhecer um pouquinho sobre esse projeto tão incrível!

Quarta-feira, 16/06 às 15h  
no Google Meet.




**PROCESSO SELETIVO - EXTENSIVO 2022**

FAÇA SUA INSCRIÇÃO  
ATÉ O DIA 21 DE MARÇO!!

**CURSINHO GRATUITO**

PREPARE-SE PARA OS PRINCIPAIS  
VESTIBULARES COM ALUNOS DA UNESP

unesp  **CURSINHO DESAFIO**

VAGAS ABERTAS  
PARA ALUNOS DE  
TODO O BRASIL!!!

TURMA:

# LINKS ÚTEIS

**LINKS ÚTEIS PARA QUEM  
PRETENDE INGRESSAR NA FMB**



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO MESQUITA FILHO"

# Links úteis

Pensando em ajudar você, que pretende ingressar na turma 60, separamos alguns links que podem ser úteis, seja no vestibular ou para saber mais sobre a nossa faculdade!

**Universidade Estadual Paulista (UNESP):** <https://www.unesp.br/>

**Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB):** <https://www.fmb.unesp.br/>

**Site da Fundação VUNESP:** <https://www.vunesp.com.br/>

**Aplicativo FMB nas suas mãos (android):** <http://gg.gg/uqjfm>

**Aplicativo FMB nas suas mãos (iOS):** <https://app.vc/fmbunesp>

**Estrutura curricular atualizada:**

<https://www.fmb.unesp.br/Home/ensino/Graduacao/estrutura-curricular-novo-curriculo.22.09.pdf>

**Drive com as provas anteriores da UNESP (de 2012 à 2021):**

<https://drive.google.com/drive/folders/1uHPBkhrhWzAvkP8aluF68mCHBZQ42rFH?usp=sharing>

**Instagram da Atlética:** <https://www.instagram.com/aaachsa/>

**Instagram do Centro Acadêmico:**

<https://www.instagram.com/capsunesp/>

**Redações da 59:**

[https://drive.google.com/drive/folders/17jTIkeKiCkaFyVSI8t9MxX\\_hV5RdTfSO?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/17jTIkeKiCkaFyVSI8t9MxX_hV5RdTfSO?usp=sharing)

**Manual do Calouro**

# ENCERRAMENTO

Gostaríamos de agradecer a todos que leram nossa cartilha até aqui, esperamos que tenham gostado. Enfatizando que, caso haja alguma dúvida, entre em contato pelo nosso email ([medunesp59@gmail.com](mailto:medunesp59@gmail.com)) ou diretamente com algum dos alunos abaixo.

Com carinho, turma 59.



Instagram dos alunos:

- @anaclaratoschi (SU)
- @bivsb (SRVEPB+PPI)
- @\_bellansc (SRVEBP+PPI)
- @camilatoledo.f (SRVEBP)
- @danieldesalvi (SU)
- @gabrielakim98 (SRVEBP)
- @isabella\_bubola (SU)
- @isabela\_novello (SU)
- @limalaysa16 (SRVEBP)
- @lucas.liporaci1 (SU)
- @nathaliawebel (SU)
- @nathiirocha (SU)
- @nicollebastini (SU)
- @othiagoadriano (SU)
- @rique\_bastos\_ (SU)
- @sarahcunha\_ (SU)
- @yyu\_uehara (SRVEBP)